# PLAYBOY

SABE BEM SER HOMEM

Nº 5 > NOVEMBRO €4,95 (CONT.) PORTUGAL

ESPECIAL 007

RECORDE BOND GIRLS FOTOGRAFADAS PELA PLAYBOY

BELEZA AMERICANA RACHEL HARRIS

PLAYMATE ANA LUÍSA MACEDO A REVELAÇÃO DESTE OUTONO

20 PERGUNTAS MIGUEL OLIVEIRA ASSIM NASCE UM CAMPEÃO

JOANA CALDEIRA ROSA DO DESERTO

GRANDE ENTREVISTA NUNO GAMA TIRÁMOS AS MEDIDAS AO HOMEM DA MODA

DESPORTO BENFICA, PORTO OU SPORTING QUAL O REI DOS PAVILHÕES?

ROUGH O REGRESSO AO ANALÓGICO

REDE DE MENTIRAS ARMAS, DROGAS E SEXO NO SUBMUNDO DA INTERNET

TATUAGENS BURLESCO E UM QUINTETO EXPLOSIVO

Nº 5 > NOVEMBRO 2015 € 4,95 (CONT.)
00005
5 601073 002691

Novo Hyundai Santa Fe

# Só para adultos.

Venha descobrir o Novo Hyundai Santa Fe num concessionário Hyundai.

www.hyundai.pt. Hyundai Portugal

Consumo Combinado (l/100 km): 6,6; Emissões $CO_2$ – Combinado (g/km): 174.

HYUNDAI | NEW THINKING.
NEW POSSIBILITIES.

# L.A. IS MY LADY

ILUSTRAÇÃO RICARDO DRUMOND

Marco António dos Reis
**DIRECTOR**

www.playboy.pt
facebook.com/PlayboyPortugal
vimeo.com/playboyportugalmagazine
instagram.com/playboyportugalmagazine

A música é de Frank Sinatra e poderia muito bem ser a banda sonora para uma viagem de sonho à maior cidade da Califórnia, segunda maior dos E.U.A. Foram cinco dias fantásticos passados entre o dever e o lazer, entre Beverly Hills e Santa Mónica, entre Malibu e Venice Beach, entre o Quartel General da Playboy e a Mansão do Sr. Hefner, com uma épica festa de Halloween.

Foi tempo para procurar perceber — e por vezes discutir — esta nova filosofia da Playboy para a próxima década. Reunimos com todas as áreas sensíveis da marca que tem como símbolo o *Rabbit Head* — um dos três mais identificáveis logos do mundo — e, como não podia deixar de ser, o tema quente foi o da "não nudez". Mas a verdade é que muitas outras coisas estão a mudar no Mundo e, por inerência, muito está a mudar no Mundo Playboy.

No final ficou a vontade de nos voltarmos a reunir, em Fevereiro e possivelmente em Lisboa, não só com a Playboy americana como com todos os restantes licenciados de todo o mundo. Na véspera da anunciada revolução de Março, todos poderemos compreender melhor o processo, defender pontos de vista alternativos, comparar experiências e ajustar estratégias.

Até lá, manteremos a nossa linha editorial, com um nu artístico onde a beleza feminina impera, celebrando a Mulher que amamos com o respeito e a dignidade que sempre nos mereceu!

No fim do dia, o que é certo é que a Playboy entrou de novo, um pouco por todo o mundo, nas discussões quotidianas de todos. E por terras lusitanas, naturalmente, não foi exceção, não apenas pelos motivos já mencionados, mas também por uma original petição, que mereceu alguma da nossa atenção.

Resta-me partilhar convosco uma foto de família com os meus dois sócios e companheiros de aventura (Bernardo Coelho e Diogo Vassalo), bem como uma de festa com David Israel (Esqueleto) e Mike Violano (Zorro) em primeiro plano. Ah, e recomendar esta edição da nossa revista que está particularmente quente. Não acredita?

Boa leitura a todos,

Marco António Reis


**PLAYBOY**

Nº 5 › MENSAL › NOVEMBRO 2015

**DIRECTOR**
Marco António dos Reis
*marco.reis@playboy.pt*

**EDITOR EXECUTIVO**
Hugo Vinagre
*hugo.vinagre@playboy.pt*

**ASSISTENTE DE REDACÇÃO**
Patrícia Cirne

**ARTE**
Bruno Mourato
*bruno.mourato@playboy.pt*

**COLABORADORES**
Ana Dias
Etgar Keret
Fernando Alvim
Josh Ryan
Joshua Hunt
Kid Richards
Margarida Rebelo Pinto
Paulo Costa
Paulo Simões
Rui Sinel de Cordes
Szymon Brodziak

**DEPARTAMENTO COMERCIAL**
**Director** Luís Mesquitela Lima
*luis.mesquitela@playboy.pt*
João Oliveira
*joao.oliveira@playboy.pt*

**RP/EVENTOS**
Diogo Vassalo
*diogo@playboy.pt*

**ONLINE**
FindMore

**CONTACTOS**
*geral@playboy.pt*

**EDITOR**
Black Rabbit

**PUBLISHER**
Bernardo Coelho
*bernardo.coelho@playboy.pt*

**MORADA**
Rua Maria Luísa Holstein 15,
Sala 16, 1300-149 Lisboa

**TELEFONE**
213 622 118

**ERC** 126686
**ISSN** 2182-6110
**PERIODICIDADE** Mensal
**IMPRESSÃO** Lidergraf - Artes Gráficas, SA
**TIRAGEM** 20.000
**DISTRIBUIÇÃO** Urbanos
**DEPÓSITO LEGAL** 343560/12

**PLAYBOY ENTERPRISES, INTERNATIONAL**
Hugh M. Hefner **EDITOR-IN-CHIEF**

**U.S. PLAYBOY**
Scott Flanders **CHIEF EXECUTIVE OFFICER**
David Israel **PRESIDENT, PLAYBOY MEDIA**
Cory Jones **CHIEF CONTENT OFFICER**
Mac Lewis **ART DIRECTOR**
Rebecca Black **PHOTO DIRECTOR**

**PLAYBOY INTERNATIONAL PUBLISHING**
Mike Violano **SVP/CONTENT LICENSING & RIGHTS**
Mary Nastos **MANAGER OF PUBLISHING SERVICES**
Gabriela Cifuentes **DIGITAL ASSET MANAGER**

STAR WARS™
EM BLU-RAY™ & DVD
STAR WARS
STAR WARS
STAR WARS
A SAGA COMPLETA
STAR WARS
A SAGA COMPLETA
pris

# RACAR

CONSULTORIA AUTOMÓVEL

## A RACAR NASCE DA PAIXÃO PELOS AUTOMÓVEIS

Pretendemos que os futuros automóveis dos nossos clientes reflitam aquilo que gostaríamos que fossem os nossos e, para isso, desenvolvemos parcerias a nível europeu com as principais marcas de automóveis do segmento 'premium'.

Na RACAR você ira encontrar uma equipa sempre pronta, mais do que a servi-lo, a ajudá-lo e acompanhá-lo. Ao longo de todo o processo de aconselhamento, busca, seleção, aquisição, preparação e pós-venda automóvel, existirá sempre um elemento especializado e 100% disponível para efetuar uma correta avaliação das suas necessidades.

Avenida António Augusto Aguiar
nº30C 1050-016 Lisboa
910 765 230 | 210 964 284

**www.racar.pt**

# DESTAQUES


11 **MUNDO PLAYBOY**
Directamente das páginas americanas a esmagadora Rachel Harris.

42 **PLAYMATE NOVEMBRO**
Sensual e exótica, eis Ana Macedo, a nossa escolha para este mês.

58 **PLAYTALK**
É um daqueles nomes que está sempre na moda, ou não fosse ele Nuno Gama.

64 **JOANA CALDEIRA**
Por terras áridas do sul, veja o que é ser-se uma verdadeira mulher do norte.

ÚLTIMA TEMPORADA

# JUSTIFIED

Copyright © 2015 SONY PICTURES TELEVISION INC. ALL RIGHTS RESERVED

TERÇAS-FEIRAS **ÀS 22H30**

SCI-FI • TERROR • AÇÃO

mov

NOS cabovisão

canalmov.pt

facebook.com/CanalMOV

16 **PLAYLIST**
Divirta-se entre novidades para a sua consola, estreias cinematográficas — especial destaque para mais um 007 — e máquinas de cortar a respiração.

32 **20P**
Entre duas corridas e outras tantas vitórias, históricas para o motociclismo nacional, Miguel Oliveira demonstrou que não é rápido apenas nas motos.

38 **TOP 18**
Fizemos para si — confira se concorda — a lista das mais belas Bond Girls que passaram pela revista PLAYBOY. Confira a lista e veja se concorda com a nossa selecção.

78 **REDE DE MENTIRAS**
Os tempos mudaram e a internet veio trazer possibilidades quase inimagináveis. O que nem sempre é positivo, especialmente se tratamos de tráfico de armas e drogas.

94 **DOUBLES**
O momento de extrema intimidade. Conheça melhor o que trazemos da Polónia, com a amizade latente entre a doce Weronika Zurkowska e a provocante Katarzyna Danysz.

mazda

#ReasonsToDrive

Exemplo para Contrato Crédito Automóvel para Mazda MX-5 Evolve 1.5G, com PVP de 24.835,00€ e sem Entrada Inicial. Montante financiado de 25.085,83€ com 120 mensalidades pelo valor de 255,00€, acrescido de 3€ de comissão de processamento. Comissão de abertura de dossier de 250€ paga no momento da contratação, imposto do selo financiado de 250,83€, sem adesão ao seguro de proteção ao crédito opcional. TAN 3,928% e MTIC de 31,210,00€. Condições válidas para propostas aprovadas até 31 Dezembro 2015 e sujeitas a análise e aprovação da Mazda Finance, exclusivamente concedida pelo Banco Credibom, S.A.. Imagem não contratual. Informe-se junto dos concessionários Mazda aderentes.

Emissões de $CO_2$ ( gr/km ) entre 139 e 154. Consumo combustível combinado (L/KM) entre 6 e 6.9.

# WHAT TO DRINK. WHAT TO WEAR. WHERE TO GO.

*(and where to find a Playmate or two.)*

PLAYBOY LIFESTYLE,
NOW FOR ANDROID!

ANDROID APP ON
Google play

www.playboymobile.com/lifestyle

MUNDO PLAYBOY

# RACHEL HARRIS

FOTO: **JOSH RYAN**

É A MAIS RECENTE DESCOBERTA DOS NOSSOS IRMÃOS AMERICANOS, UMA VERDADEIRA BELEZA AMERICANA. ISTO ENQUANTO AINDA IMPERA A NUDEZ NAS PÁGINAS DA REVISTA, PELA TERRA DO "TIO SAM".

# QUEM TUDO QUER, TALVEZ SE LIXE

Margarida Rebelo Pinto

Alfie era um giraço solteiro. Tinha uma vizinha velha e gorda que lhe aspirava o apartamento, um caso com uma mulher casada que alegava não ser assistida pelo marido e uma namoradinha querida. Perdida de amores por ele.

Alfie era aquilo que se chama um patife. Cada vez que sentia uma das suas conquistas apegar-se, desaparecia. E fazia-o da pior forma, com um sorriso e um elogio. A única que escapava ao exílio amoroso era Julie, a semi-regular namorada que lhe aturava as parvoíces. Até ao dia em que ao voltar para os braços dela, levou com um par de cuecas de outra mulher que deixara misturadas na sua roupa. Alfie usava a cozinha e a máquina de lavar roupa de Julie para lhe facilitar a vida. Azar.

A vida sexual de Alfie adensou-se quando teve uma aventura com Lonete, a namorada do seu amigo e patrão Marlon. Lonete voltou para Marlon mas já estava grávida de Alfie.

O garanhão que pensava ter tudo controlado, começou a ficar confuso. Julie, a semi-namorada encontrou um tipo decente. Alfie foi a um clube noturno, sacou duas loiras mas não se aguentou ao momento. A partir daí, a sua performance fracassou com várias mulheres. Voltou a visitar Julie que não lhe deu conversa.

"MESMO OS CORAÇÕES MAIS EMPEDERNIDOS, SEJA POR AUTO-PUNIÇÃO OU POR VÍCIO DE PROMISCUIDADE, UM DIA QUEBRAM, CEDEM, ENVOLVEM-SE."

Entretanto Lonete informa-o que está grávida. Alfie acompanha-a a uma clínica para fazer um aborto.

Sem saber o que fazer e com o Natal à porta, Alfie cruzou-se com Nikki por quem se apaixonou perdidamente. A partir daí entrou na bolha dos amores totalitários, incontrariáveis, implacáveis. O caos instalou-se. Nikki era exagerada, intensa, temperamental. A cama era fabulosa mas as discussões estavam sempre na ordem do dia. Para relaxar, Alfie visitava Liz, uma aman-

te cinquentona milionária que prometia ajudá-lo a subir na vida. Bons tempos, grandes noites, que lhe deram alento para acabar a relação com Nikki, já que o desconforto que se foi instalando tinha tudo para rebentar, como é inevitável a todas as bolhas. E rebentou.

Alfie ficou só. Viajou para visitar os seus amigos Lonete e Marlon que o receberam com mágoa. Lonete não abortara. Marlon nunca perdoou o amigo.

Alfie tinha ainda saudades de Nikki mas pensava estar seguro com a cinquentona, que o trocou por um mais novo.

A feira popular estava a fechar, Alfie começou a sentir o mundo a fechar-se em redor. O problema dos sentimentos é apanharem-nos desprevenidos quando menos esperamos. Mesmo os corações mais empedernidos, seja por auto-punição ou por vício de promiscuidade, um dia quebram, cedem, envolvem-se.

*Love is a feeling, not a decision*. E quando insistem em manter todos os pratinhos a rodar no ar, como um malabarista, o mais certo é caírem uns a seguir aos outros, como

naqueles espetáculos de circo pobre em que o senhor de bilheteira também é o palhaço dos intervalos do número da trapezista.

Quem anda à chuva molha-se. Ser um Alfie pode parecer o sonho de qualquer macho até ao dia em que os pratos caem ao chão. E depois não há aspirador que resolva o caos.

"SER UM ALFIE PODE PARECER O SONHO DE QUALQUER MACHO ATÉ AO DIA EM QUE OS PRATOS CAEM AO CHÃO."

# PLAYLIST

O melhor do mês em revista

# 007: SPECTRE

"Bond. James Bond"! É a vigésima quarta vez que ouvimos esta frase pelas salas de cinema, a quarta em que Daniel Craig assume o papel de 007, o mais famoso agente secreto do cinema. De novo com Sam Mendes (*American Beauty*) na realização e um orçamento que rondou os 300 milhões de dólares, a criação original de Ian Fleming segue para aquela que se espera ser a maior aventura cinematográfica até aqui vista. O elenco é de luxo, com Christoph Waltz à cabeça encarnando o reinventado super-vilão Ernst Starvo Blofeld, também conhecido por Number 1 da organização Spectre (que dá o título ao filme). Ao lado de Craig estarão as *Bond Girls* Léa Seydoux (na pele da doutora Swann) e Monica Bellucci (como a sedutora Lucia Sciarra). Restam os habituais gadgets do Sr. Bond que, como é hábito, prometem estar à altura, com o Aston Martin DB10 a marcar o mote.

ESTREIA: 6 DE NOVEMBRO

**SEAN CONNERY**
**(10 ANOS, 6 FILMES)**

Dr. No (1962), From Russia With Love (1963), Goldfinger (1964), Thunderball (1965), You Only Live Twice (1967), Diamonds Are Forever (1971)

**GEORGE LAZENBY**
**(1 ANO, 1 FILME)**

On Her Majesty's Secret Service (1969)

**ROGER MOORE**
**(13 ANOS, 7 FILMES)**

Live And Let Die (1973), The Man With The Golden Gun (1974), The Spy Who Loved Me (1979), Moonraker (1979), For Your Eyes Only (1981), Octopussy (1983), View To A Kill (1985)

**TIMOTHY DALTON**
**(3 ANOS, 2 FILMES)**

The Living Daylights (1987), Licence To Kill (1989)

**PIERCE BROSNAN**
**(8 ANOS, 4 FILMES)**

GoldenEye (1995), Tomorrow Never Dies (1997), The World Is Not Enough (1999), Die Another Day (2002)

**DANIEL CRAIG**
**(10 ANOS, 4 FILMES)**

Casino Royale (2006), Quantum Of Solace (2008), Skyfall (2012), Spectre (2015)

# O LEÃO DA ESTRELA

Leonel Vieira está imparável. Depois de *O Pátio das Cantigas*, onde dizimou todos os recordes de bilheteira que ainda resistiam pelas salas nacionais, eis o segundo round. Revisitando o filme de 1947, onde brilhavam António Silva e companhia, este é *O Leão da Estrela* do século XXI. De fora ficam os clubes oficiais para o que promete ser mais uma jornada gloriosa para o cineasta e para o cinema português. Num elenco que em muito coincide com o do filme anterior, ganha força Miguel Guilherme, uma espécie de charlatão de serviço, reforçado pelos talentos de Alexandra Lencastre, José Raposo, Sara Matos, Dânia Neto ou Aldo Lima. Para o ano e numa espécie de remate à trilogia chega *A Canção de Lisboa*.

ESTREIA: 25 DE NOVEMBRO

## ROCK THE KASBAH BEM-VINDO AO AFEGANISTÃO

Richie Lanz (Bill Murray) é um agente de bandas rock, em profunda decadência, que acompanha a sua última cliente (Zooey Deschanel) numa digressão musical pelo improvável Afeganistão. Naturalmente a mesma não corre bem e a jovem cantora acaba por fugir, deixando o agente sem dinheiro ou passaporte. Mas porque o destino tem destas coisas, ele acaba por descobrir um talento que o poderá trazer de novo para a ribalta. De Barry Levinson (*Rain Man*) com Bruce Willis e Kate Hudson a acompanharem Murray.

ESTREIA: 12 DE NOVEMBRO

## RONALDO, O FILME

Pelo olhar de Anthony Wonke, vencedor de dois BAFTA (*The Tower: A Tale of Two Cities* em 2007, e *Fire in the Night* em 2013) chega aos cinemas nacionais o documentário *Ronaldo*. Wonke acompanhou o maior jogador português de todos os tempos durante 14 meses, tendo um acesso único e sem precedentes à vida do atleta, do homem e do pai. Tudo no seu melhor momento desportivo de sempre, culminado na segunda Ballon D'Or.

ESTREIA: 9 DE NOVEMBRO

# FARGO

Levantou algumas sobrancelhas quando foi anunciada, mas cedo descansou os mais fervorosos defensores da obra cinematográfica dos irmãos Coen. E depois de uma primeira temporada triunfal, onde venceu dois Golden Globe e três Emmy, eis que chega a muito aguardada segunda parte. Mantendo o provincianismo do final de década (de 70), e a despropositada violência com base numa perda de inocência transtornante, visitamos o Minnesota com uma nova estória, e um novo elenco. De regresso a casa, Lou Solverson (Patrick Wilson), um veterano do Vietname, assume a sua posição de agente policial, sob o comando do Xerife — e sogro — Hank Larsson (Ted Danson). Juntos, terão nos Gerhardt (espécie de família dominante acima da lei) uma das suas maiores dores de cabeça. Mas há muitas, muitas mais personagens, capazes de mudar o rumo dos acontecimentos em cada episódio, a cada cena. Esta é, de resto, um dos maiores trunfos de *Fargo*.

ESTREIA: 18 DE OUTUBRO, ÀS 22H10, NA TV SÉRIES

## BLINDSPOT

É uma das maiores surpresas da rentrée televisiva. E tudo começa de forma enigmática quando, em plena Times Square, uma mulher é encontrada dentro de um saco de viagem. A mulher (a escultural Jaimie Alexander) não tem qualquer tipo de memória e apresenta o corpo repleto de tatuagens. A mais clara é um nome: Kurt Weller (Sullivan Stapleton), agente do FBI. O agente acaba por ficar, naturalmente, com o caso, à medida em que as tatuagens revelam pistas para uma série de crimes. Mas também Weller não parece ter sido escolhido ao acaso...

ESTREIA: 25 DE OUTUBRO, ÀS 21H25, NA TV SÉRIES

## THE AFFAIR 2

Foi uma das melhores estreias do ano passado. A prová-lo, o Golden Globe para melhor série dramática e melhor actriz (Ruth Wilson). Durante uma temporada acompanhámos as duas visões, paralelas, da relação extraconjugal entre Alison (Ruth Wilson) e Noah (Dominic West). Esta é a estória que iremos continuar a acompanhar mas, com o adensar da teia, iremos testemunhar igualmente os pontos de vista dos conjugues traídos, Cole (Joshua Jackson) e Helen (Maura Tierney). Tudo isto com um crime como plano de fundo, formando um presente que se justifica a cada cena, num flashback labiríntico.

ESTREIA: 11 DE OUTUBRO, ÀS 23H00, NA TV SÉRIES

DÁ TUDO

# MÍSTER QUE É MÍSTER TEM A CABEÇA A PRÉMIO.

PRÉMIO FINAL - 1 AUTOMÓVEL

PRÉMIOS SEMANAIS
JOGO DE FUTEBOL ONLINE

**AGORA PODES SER MÍSTER DURANTE UM ANO E GANHAR PRÉMIOS TODAS AS SEMANAS.**

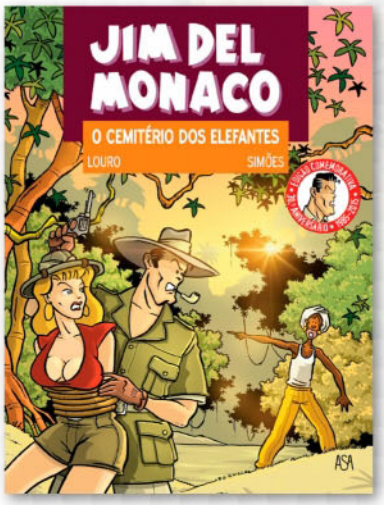
Inscreve-te já em liga.record.xl.pt, desafia os teus amigos e começa a treinar a tua equipa. Prova aos teus amigos que és o melhor e ganha um dos 162 prémios em jogo: vales de compras RP, assinaturas digitais Record Premium, uma scooter ou um automóvel. Prepara-te, usa a cabeça e quem sabe no final serás o campeão desta liga.

*Mais informações*

Para mais informações, liga 21 318 58 58 (dias úteis das 10h às 18h) | facebook.com/ligarecord

# JIM DEL MONACO: O CEMITÉRIO DOS ELEFANTES

Foi em 1985, já lá vão 30 anos, que o extinto Diário Popular entrava para a história da BD portuguesa, publicando a primeira aventura de Jim Del Monaco. Daí para O Mosquito foi um pulo (ou um bater de asas) e o resto é história. São três décadas de estórias originais reportando as desconcertantes aventuras de Jim (o herói idealista e capaz de uma ingenuidade olímpica), Gina (tão sedutora quanto inoportuna) e Tião (o fiel criado que acaba por servir como ponto de equilíbrio). Com o traço tão evoluído quanto personalizado de Luís Louro, e os textos repletos de inteligência irónica e de referências culturais contemporâneas, sabe mesmo muito bem ler esta nova obra da dupla e desejar que venham lá, pelo menos, mais 30!




PVP: € 14,95 | EDIÇÕES ASA

# ASUS ZENFONE 2

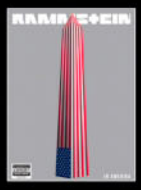
O mundo dos *smartphones* está imparável. Cada marca apresenta o que de melhor consegue colocar em 6 polegadas (ou menos), entre ecrãs de alta definição, velocidades de processamento incríveis e captura de imagem (frente e verso) com uma qualidade próxima da profissional. É o caso do ZenFone 2, da ASUS. Capaz de conjugar dois cartões SIM (não vá ter ainda dois operadores activos) num processador Quad Core a 2,3 GHz, apresenta-se ao serviço com uma câmara principal de 13 MP (para uma imagem de 4096 x 3072 pixels) e uma frontal de 5 MP (para as famosas *selfies*). A memória interna de 32 GB pode ser expandida através de um cartão microSD de 64 GB. Tudo para que, no final, possa tirar partido de um centro de entretenimento que cabe na palma da sua mão (5 polegadas e meia), numa resolução de ecrã de 1920 x 1080 pixels (o comum HD).

Preço: € 499

# ALCATEL
## ONE TOUCH WATCH

E começou a luta pela nova geração de *smartwatches*. Pensando nisso a Alcatel introduz no mercado este One Touch. Compatível com os mais comuns sistemas operativos, entre Android e iOS (a partir do iPhone 4S), este é um relógio capaz de lhe apresentar o que de mais importante se está a passar na sua central de comunicações (o seu *smartphone*), com um simples movimento de pulso. Além disso tem ainda funcionalidades independentes, como controlar o seu ritmo cardíaco ou ciclos de sono. Ah, é verdade, e também dá as horas!

Preço: € 149



# RAMMSTEIN
## IN AMERIKA

O prato principal é um concerto esgotado no Madison Square Garden, seguido de um documentário de duas horas, que arranca em 1998, complementados ainda por um menos importante *Making of* do último álbum de originais. Seis anos passaram desde *Liebe ist für alle da*. Daí até agora, apenas um *best of*, o que torna este DVD em algo que, mais que para matar saudades, aumenta a esperança de que seja afinal um aquecimento para um novo disparar de lança-chamas.

## DAVID FONSECA
FUTURO EU

Não há como fugir a isto: não é só o título, nem uma canção ou outra, desta vez é um álbum inteiro em português e se bem que era um trunfo que tinha há muito na manga, não deixava de ser arriscado. Prova superada, Little David Boy.

## DISCLOSURE
CARACAL

Depois de uma aclamada estreia em 2013 e da confirmação do talento dos irmãos britânicos nos festivais por esse mundo fora, eles estão de volta. As vozes convidadas não surpreendem tanto como em *Settle*, mas é sem dúvida outro passo seguro.

## DJ RIDE
FROM SCRATCH

Metade dos Beatbombers, onde trabalha com Stereossauro, outro talento, aqui dá o ar de que teve quem quis a cantar para si, de consagrados como Valete a projectos recentes, como MGDRV. E o excelente single, com Capicua, já domina as rádios.

my
sexshop
Av. das Nações Unidas, 13A
1600-530 Lisboa
www.mysexshop.pt
211 313 559
mylisboa

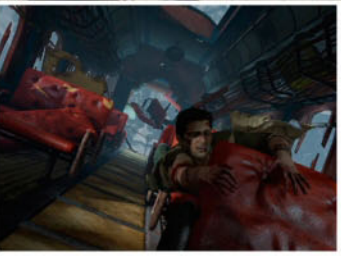
# FIFA 16

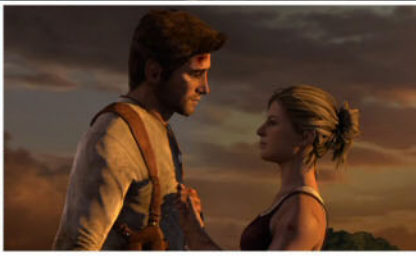
PS4, XBOX ONE, PS3, XBOX 360, PC

Todos os anos é necessário baralhar e voltar a dar, especialmente quando o antecessor foi pouco excitante, como aconteceu com *FIFA 15*. Não se trata de uma revolução, ainda tem coisas que poderia aprender com jogos como *NBA 2K*, mas o novo simulador da EA Sports está claramente no bom caminho. Além de ter inovado no rentável Ultimate Team, com um novo modo de draft, finalmente foram ouvidas as preces de quem gosta de estar sossegado no modo Carreira, com algumas novidades como torneios de pré-época que podem valer um reforço do orçamento, ou a hipótese de melhorar jogadores através de exercícios de treino. Mas o reforço mais mediático é mesmo a estreia do futebol feminino, com 12 selecções e um torneio que faz as vezes de um Campeonato do Mundo.

# UNCHARTED
## THE NATHAN DRAKE COLLECTION
PS4

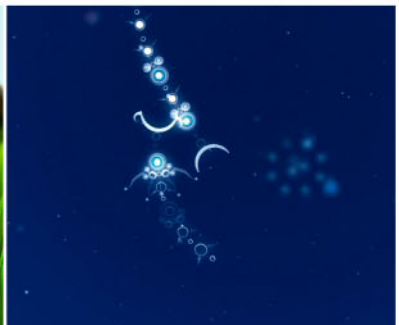
Estávamos em 2007 quando *Uncharted* se tornou um dos primeiros títulos fortes da então ainda recente PlayStation 3. De dois em dois anos foi recebendo sequelas, mas sem que quase se desse por isso, esta trilogia já está parada há quatro anos. Entretanto chegou-se à conclusão que o enorme sucesso da PS4 faz com que uma grande fatia dos novos membros da família nunca tenham jogado a estes exclusivos PlayStation. Tudo bons motivos para se remasterizar *Uncharted*, sendo que especialmente o primeiro destoava bastante em relação ao que foi possível puxar pela máquina, à medida que os seus segredos iam sendo desvendados. Algumas das mecânicas de jogo foram também uniformizadas, tornando a colecção interessante, além da parte visual, mesmo para quem já acompanhou todas as aventuras de Drake.





# JOURNEY:
## COLLECTOR'S EDITION
PS4

Mais uma colecção que chega à PS4, mas esta de três jogos diferentes, todos criados pela Thatgamecompany, que vem sido premiada e aclamada, especialmente o *Journey* que se afirma como cabeça de cartaz do pacote. Experiências bem diferentes daquilo que habitualmente se espera de um jogo, que abrem o apetite para qual será o quarto projecto do estúdio de LA, depois de *Journey*, *Flower* e *Flow*.



FOTOGRAFIA PAUL SIRISALEE

# O ÚLTIMO REFORÇO

**DESVENDAMOS O ELEMENTO SURPRESA DOS NOSSOS COCKTAILS DE OUTONO: SIDRA DE MAÇÃ.**

Esqueça a regra de comer uma maçã por dia. Beber um cocktail com maçã por dia é a dieta que nos aconselharam para estes dias frios que estão a dar cabo de nós. Refrescantes, estimulantes e sempre deliciosas, estas bebidas têm tudo para apagar as más memórias do Martini de maçã.

## POSTE DA CERCA

* 1,2 dl sidra
* 0,4 dl Jameson Black Barrel
* 0,15 dl xarope de ácer
* 2 gotas Angostura
* 1 rodela de maçã

Esta simples variação de um cocktail clássico tem este nome porque os barris em que o whisky Black Barrel é envelhecido lhe dão um forte sabor a madeira, daí o poste.

## FRANCÊS '96

* 0,2 dl gin Aviation
* 0,2 dl Becherovka
* 0,15 dl sumo de lima
* 0,4 dl sidra
* Canela moída

Outra versão moderna de um clássico, foi baptizado com este nome por ter sido em 1996 que a sidra Pays d'Auge recebeu o seu certificado de origem controlada.

## CIDRA

* 0,6 dl rum
* 0,15 dl vinagre de maçã
* 2 gotas concentrado de pimento

Inspirado num famoso cocktail londrino, baseia-se no equilíbrio entre doce e amargo, tal como o fruto que lhe dá o nome. Sirva com gelo.

## 104 MILHÕES

AUDIÊNCIA DA ACTUAÇÃO DE BEYONCÉ NO INTERVALO DO SUPER BOWL.

## 11.9 MILHÕES

AUDIÊNCIA DO ÚLTIMO EPISÓDIO DA SÉRIE *SOPRANOS*.

## 7.8 MIL MILHÕES

NÚMERO DE PESSOAS QUE O DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO DOS WASHINGTON REDSKINS AFIRMA QUE TERÃO LIDO SOBRE A EQUIPA NA INTERNET.

## 7.3 MIL MILHÕES

O NÚMERO DE HABITANTES DO PLANETA TERRA.

## 6

AMOSTRAS DE WHISKEY QUE A AGÊNCIA AEROESPACIAL JAPONESA VAI ENVIAR PARA O ESPAÇO, DE MODO A ANALISAR O COMPORTAMENTO DO ÁLCOOL EM MICRO-GRAVIDADE.

## 4

NÚMERO DE **CACHIMBOS ENCONTRADOS** NO **JARDIM** DE WILLIAM **SHAKESPEARE**, EM STRATFORD-UPON-AVON, QUE CONTINHAM **VESTÍGIOS** DE **CANNABIS**.

## 67.500 EUROS

**MULTA** QUE A **NIKE** TERÁ QUE PAGAR POR TER **VESTIDO** UMA **CAMISOLA DA SELECÇÃO FRANCESA** A UMA **ESTÁTUA** DE WINSTON CHURCHILL.

## 5

NÚMERO MÁXIMO DE **DENTADAS ACEITÁVEIS** PARA SE **COMER UM CACHORRO QUENTE**, SEGUNDO A ASSOCIAÇÃO NORTE-AMERICANA DESSA ESPECIALIDADE.

# 8 DOMINGO

## REAL BODIES

Aberta todos os dias das 10 às 20h, na Cordoaria Nacional, em Lisboa, esta exposição promete uma fascinante viagem pelo corpo humano. E os mesmos, como se percebe pelo nome, são verdadeiros. A organização promete que, mesmo quem viu uma exposição com temática idêntica, que passou há quase uma década pela capital, dará o tempo por bem empregue, graças a uma abordagem inovadora.

# 15 DOMINGO

## LISBOA & ESTORIL FILM FESTIVAL 2015

Abre no dia 6 com *Anomalisa*, animação em *stop-motion* de Charlie Kaufman e Duke Johnson. Em competição estarão doze filmes e, entre homenagens a nomes como Wim Wenders ou Jonathan Demme ou uma retrospectiva dedicada a Austin, Texas, sem dúvida que quem se deslocar a um dos muitos espaços em que o evento decorre não dará o seu tempo por desperdiçado.

# 27 SEXTA

## GHOST

Os suecos estreiam-se em território nacional e logo em dose dupla, optando por duas salas mais pequenas, com esta primeira data a ter lugar a norte, no Hard Club, descendo o espectáculo no dia seguinte até à capital, onde a cerimónia está prevista para o Paradise Garage. Quem não teve oportunidade de comemorar o Halloween tem aqui uma segunda (e terceira) hipótese.

# 28 SÁBADO

## #PORTUGALFIT

Neste fim-de-semana estão previstas mais de 50 actividades na MEO Arena e seja para participar ou assistir, há aqui muita coisa com interesse, com aulas abertas daquelas actividades com nomes estranhos, como Zumba, Sh'Bam, BodyCombat, Grit Series e BodyAttack. O maior concurso de culturismo do país também vai ocorrer aqui e na pior das hipóteses, conte com o *show cooking*.

IPC
AIRES
BENROS
VITOR
NÓBREGA
ARTUR
LEMOS
CASINO ESTORIL 16 NOV 2015
BILHETES À VENDA EM www.bilheteiraonline.pt E NOS LOCAIS HABITUAIS
IPC 8
INTERNATIONAL PRO COMBAT

# AUDI TT3 2.0 TDI

UMA MÁQUINA QUE CONVIDA A INFRINGIR LIMITES.

**AUDI TT3 2.0 TDI**

| | |
|---|---|
| **MOTOR** | DIESEL 1.968 $CM^3$ |
| **POTÊNCIA** | 184 CV |
| **VEL. MÁX.** | 241 KM/H |
| **0-100 KM/H** | 7,1 S |
| **CONSUMO** | 4,2 L/100 |
| **PREÇO BASE** | € 58 850 |

"É sorrir e acenar rapazes, sorrir e acenar"! Esta é a frase mais usada por um grupo de pinguins que se tenta evadir de um Zoo americano, numa animação da DreamWorks. Mas é também a frase que mais nos apetece dizer, à medida que vamos passando pelos diversos automóveis que, connosco, partilham a estrada. Nascido em 1998, o modelo TT da Audi tem sofrido muito poucas alterações estéticas. Cada vez mais angular, é no seu interior que se notarão as maiores evoluções. Na performance, claro está, mas também no conforto e segurança. Uma máquina elegante com um ambiente interior que não engana, tudo parece desenhado para desfrutarmos ao máximo de um motor com quase 200 cavalos, que nos convida a cada metro de estrada a infringir o — maldito — limite dos 120. Nota importante para os manómetros electrónicos, customizáveis à medida das necessidades (entre o conta-rotações, o velocímetro, a informação dinâmica do automóvel e o já obrigatório mapa com GPS), mantendo sempre a informação essencial na nossa linha do horizonte.

# A45 AMG

O PRAZER DE CONDUZIR UMA MÁQUINA MUITO PRÓXIMA DA PERFEIÇÃO!

Se há marca automóvel que não engana é a Mercedes-Benz: conforto, segurança e requinte inexcedíveis. E se há marca para modelos alterados que igualmente não deixa dúvidas a ninguém é a Mercedes-AMG: todas as anteriores, com performances de sonho! Por isso e seguindo a tradição, este A45 AMG não tem nada que enganar. Desde o momento em que o vemos pela primeira vez sentimos uma vontade imediata de entrar. E acelerar! No interior o requinte e conforto de um Mercedes mantém-se intactos, mas com um ambiente claramente desportivo, entre o volante multifunções em pele negra (com pespontos vermelhos), manómetros com conta-rotações e velocímetro analógicos interrompidos por um display indicador de performance (com 11,4 cm), bancos desportivos ARTICO e uma unidade AMG Drive, num compromisso entre a E-Select e o controlador AMG Dynamic Select, capazes de gerir uma transmissão de 7 velocidades e 4 configurações de condução (entre o mais confortável e o mais desportiva). No final do dia, é um super-Mercedes capaz de promover — quase — 400 cavalos numa máquina que só não passa os 250 km/h porque, literalmente, não a deixamos (electronicamente).

**A45 AMG**

| | |
|---|---|
| **MOTOR** | GASOLINA 1.991 $CM^3$ |
| **POTÊNCIA** | 381 CV |
| **VEL. MÁX.** | 250 KM/H |
| **0-100 KM/H** | 4,2 S |
| **CONSUMO** | 7,3 L/100 |
| **PREÇO** | € 60 200 |

SHARK
alpinestars
motoval
neumáticos

# MIGUEL MOLIVEIRA

## 20 PERGUNTAS

TEXTO HUGO VINAGRE
FOTOGRAFIA PAULO COSTA

O PRIMEIRO PORTUGUÊS NO CAMPEONATO DO MUNDO DE MOTOCICLISMO TORNOU-SE TAMBÉM NO PRIMEIRO A VENCER UMA CORRIDA DE MOTO3. E PARA O ANO JÁ TEM GARANTIDA A SUBIDA DE CATEGORIA.

**01 É o teu quinto ano no primeiro degrau do Mundial de Motociclismo. Inicialmente pensavas que ias estar tanto tempo sem subir de escalão?**

Apenas no ano passado pensei a sério se passava ou não para o Moto2 mas isso ia depender dos resultados e assim aconteceu, acabou por ser o momento agora e não em anos anteriores. Mas não considero que estive demasiado tempo, foi o período necessário para estar preparado e poder passar para uma mota mais potente.

**02 Já começavas a ficar preocupado por não conseguires uma moto que te permitisse lutar por vitórias?**

Não preocupado, mas de certa forma surgiu talvez um sentimento de urgência, de querer pelo menos ter uma vitória no campeonato do mundo, estar à frente em todas as corridas e isso apenas pôde vir com a mota. Este ano na KTM tudo se está a tornar um pouco mais fácil, consigo estar na frente, a mota é bastante mais competitiva e por isso é que os resultados estão a surgir.

**03 Quando mudaste para a campeã KTM já sabias que agora é que era?**

Tinha tudo para correr bem, obviamente que dependia de muitas coisas, a mota acabou por ser competitiva mas não a 100%, para ser honesto tivemos muitas dificuldades nos testes de pré-temporada, até adaptar a mota ao meu estilo. Depois a mota acabou por melhorar, com um chassi novo a meio da temporada e as coisas estão finalmente a surgir mais facilmente.

**04 Estamos a falar antes de passares por Japão, Austrália e Malásia. Custa estar quase um mês sem vir a casa?**

Custa um bocado, fico sempre em hotéis, com muitas saudades de Portugal, da família, são três semanas complicadas. Envolve também muita pressão emocional, são finais do campeonato, os pilotos que estão nas equipas acabam por estar um pouco mais cansados aí tudo se torna um pouco mais difícil mas culmina com o dia da corrida, com vitórias, com pódios e é isso que espero fazer estes três fins-de-semana.

**05 Sábado, dez da manhã e aqui estás tu no autódromo. Abdicaste de uma adolescência normal para aqui chegares, correcto?**

Não, não especificamente. Obviamente que abdiquei de algumas coisas ao longo da carreira mas não vejo isso negativamente porque foi o caminho que escolhi, então não abdiquei de nada, porque gosto de estar aqui, por isso não é nenhum esforço.

**06 Porquê o número 44?**

Uma vez fui correr a Madrid num campeonato em que sorteavam os números dos convidados e eu fiz um pódio. Tinha o 44 e ficou.

**07 O que é que já partiste?**

Pouca coisa, um dedo da mão, um braço e a mão também. Não há maneira de treinar as quedas, infelizmente, primeiro porque não podíamos estar a partir assim material à balda, e além disso as quedas doem um bocado. Não há maneira de nos podermos precaver de uma lesão numa queda, apenas posso dizer que as condições de segurança nos circuitos são cada vez melhores e também os fatos e a tecnologia envolvida nisto já está muito avançada, por isso é cada vez mais diminuto o risco de ter uma lesão grave.

**08 E na próxima época, achas que a máquina te vai permitir vencer corridas no Moto2?**

Julgo que sim, a equipa é bastante experiente, tem um staff técnico muito forte, já foi campeã do mundo há três anos ou quatro, e portanto dá-me um pouco de confiança saber que vou estar numa equipa que me

"SERIA O IDEAL PASSAR SÓ UM ANO PELA MOTO2, OBVIAMENTE SE PRECISAR DE LÁ ESTAR DOIS OU TRÊS OU QUATRO, COMO ESTIVE NO MOTO3, NÃO VOU FICAR DESMOTIVADO POR CAUSA DISSO, SIMPLESMENTE VOU CONTINUAR A TRABALHAR"

possa ensinar, dar alguma experiência, e obviamente a mota vai corresponder.

**09 Antes de te tornares no primeiro português a disputar o Mundial ouviste dizer muitas vezes que era impossível?**

Não, mas que era difícil sim, muitas vezes. Obviamente nunca se pensa que um português possa lá chegar, na minha altura houve certas dificuldades mas digamos que eu era a única esperança que Portugal tinha em ter alguém no Mundial, portanto obviamente que se reuniram todos os esforços para que pudesse ir e claro que sem os apoios seria quase impossível. Mas tudo se concretizou, felizmente.

**10 Por onde é que isto começou, vem de família?**

Sim, o meu pai sempre esteve muito ligado às motas, foi piloto, sempre o acompanhei às concentrações motards, digamos que o bichinho foi surgindo por aí também.

**11 E agora dizes que só vais querer ficar um ano no Moto2 e passar ao MotoGP. E se as coisas correrem mal, sentes-te preparado mentalmente para encaixar a desilusão?**

Não é questão de correr mal, simplesmente disse que seria o ideal passar só um ano pela Moto2, obviamente se precisar de lá estar dois ou três ou quatro, como estive no Moto3, não vou ficar desmotivado por causa disso, simplesmente vou continuar a trabalhar para poder finalmente subir de categoria.

**12 Ainda arranjas tempo para estudar medicina dentária. Precisas de uma coisa mais aborrecida para criar um equilíbrio com a adrenalina das corridas?**

Não é nada aborrecido. *[risos]* Tira muito tempo, é um esforço que tenho vindo a fazer ao longo desde últimos

dois anos, com ensino superior e alta competição não tem sido fácil mas tem sido uma jornada muito boa porque para além de ser difícil, estudar é algo que me preenche muito e pronto, digamos que não vou ficar apenas dependente daquilo que faço profissionalmente aqui neste mundo, quando ele acabar posso ter outra coisa que forneça alguma garantia.

**13 Há alguma coisa que o teu contrato te impeça de fazer na vida privada, bungee jumping ou coisa do género?**
Não, no meu desporto seria difícil colocar outra coisa ao lado para não praticarmos, por isso somos livres. Nos contratos simplesmente existe uma restrição de o atleta não poder contrair nenhuma lesão, com risco de ser substituído por outro.

**14 Existem imensos pilotos espanhóis. Vês alguma relevância na nacionalidade, seja porque se apoiam entre eles, ou pelo contrário nem se podem ver?**
Pelo contrário, não se baseiam muito nisso. Digamos que são muito conflituosos entre eles, há ali uma espécie de conquista de território. Sendo o campeonato internacional estamos mais que habituados a lidarmos com alemães, com ingleses, com italianos, por isso acaba por haver boa relação. É mais fácil um português ser amigo de um espanhol do que um espanhol ser amigo de outro espanhol.

**15 E as festas, são só nas noites de domingo?**
Sim, sim, quando o resultado é bom.

**16 Deixam os miúdos do Moto3 entrar nas dos mais velhos?**
Não somos miúdos. Obviamente que, como qualquer evento, uma *after-party* tem um ambiente controlado. Há mais adolescentes, alguns vão, outros não, depende de cada um, também nem todos têm bons resultados para terem um motivo para festejar.

**17 Cada vez estás a ter mais mediatismo. Qual foi o sítio mais inesperado onde já foste reconhecido?**
Numa portagem, ia a pagar e o senhor reconheceu-me e desejou boa viagem. *[risos]*

**18 E estás disposto a deixar a Margem Sul e ir viver para um sítio como o Mónaco?**
Sou um rapaz da terra, não gosto muito de sair, gosto de estar em casa, não sei, seria difícil neste momento, com 20 anos, ter de ir viver para outro país.

**19 Onde é que estavas nas últimas vezes que o Benfica foi campeão?**
Não sei, mas estava fora. É-me um pouco indiferente, não ligo muito.

**20 Isto é mesmo o teu sonho, ou trocavas tudo para ser central do Chaves, como um homónimo teu?**
Embora goste de futebol e até jogue às vezes com amigos, não sofro muito por nenhum clube nem me imaginaria a ser jogador de futebol.

# TORNA A TUA COORDENAÇÃO MAIS FUNCIONAL

*Ginásios Premium a Preços Low-cost*

**-50%**
*na inscrição inicial*

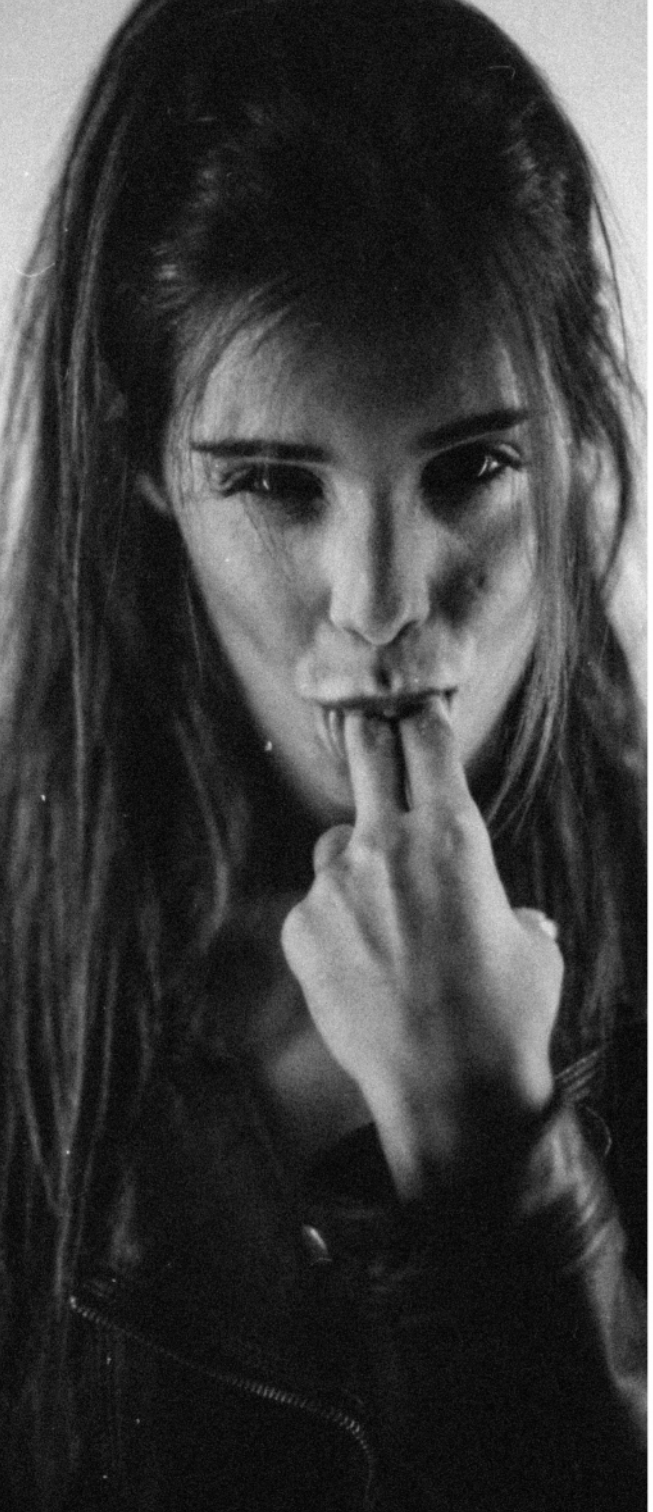
*a partir de*
**5'5€**
**SEMANA**

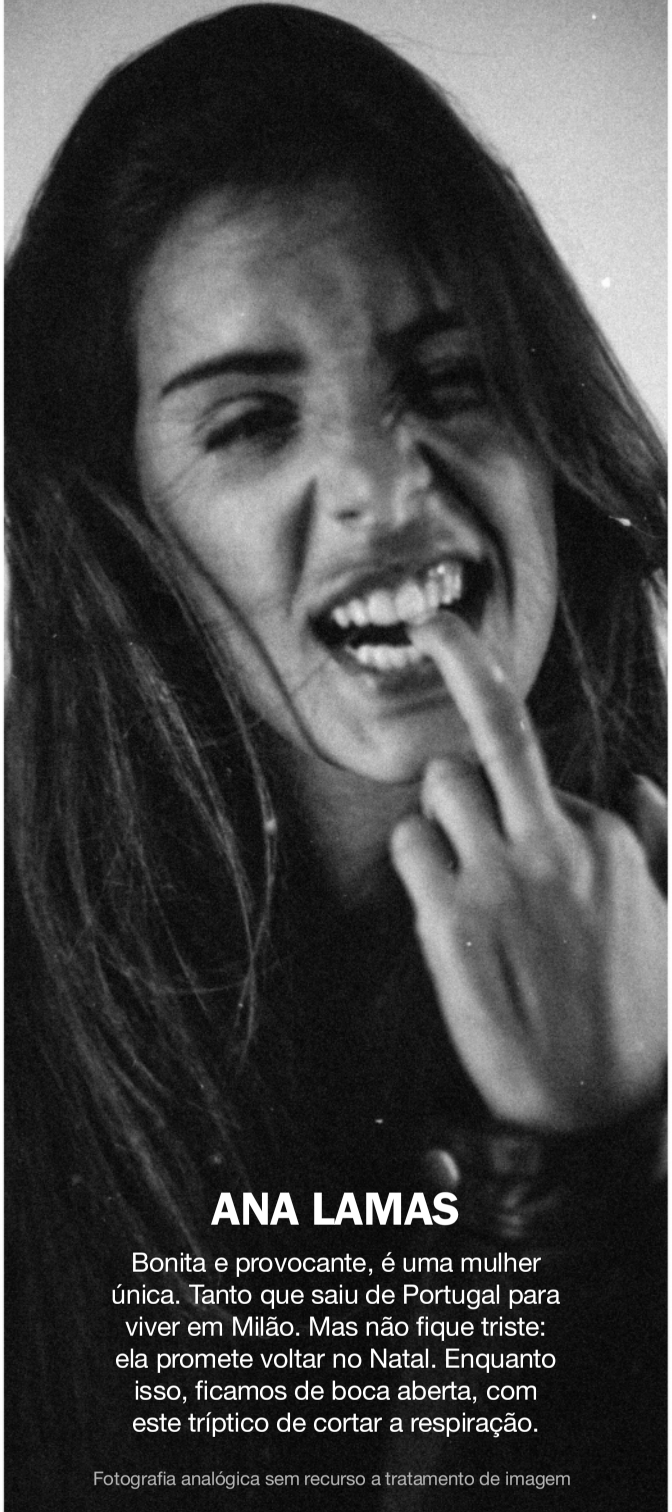
**CLUBES DISPONÍVEIS**

COIMBRA (pré-abertura) . OEIRAS · SINTRA · CASCAIS · LINDA-A-VELHA · AMOREIRAS · PICOAS · ARCO DO CEGO · ODIVELAS · OLIVAIS · LOURES · SETÚBAL · BRAGA · TRINDADE

*www.fitnesshut.pt*

FITNESS HUT
move . now .





## ANA LAMAS

Bonita e provocante, é uma mulher única. Tanto que saiu de Portugal para viver em Milão. Mas não fique triste: ela promete voltar no Natal. Enquanto isso, ficamos de boca aberta, com este tríptico de cortar a respiração.

Fotografia analógica sem recurso a tratamento de imagem

PLAYBOY ROUGH BY KID

# TOP 18
# AS MAIS BELAS BOND GIRLS

NO MÊS EM QUE ESTREIA MAIS UM FILME DO FAMOSO 007, NÃO RESISTIMOS AO CLICHÊ E FIZEMOS UM TOP DAS MAIS SENSUAIS BOND GIRLS DA HISTÓRIA. COMO SEMPRE, É DISCUTÍVEL, MAS ESTE É O NOSSO! E NO DUPLO SENTIDO, JÁ QUE APENAS FALAMOS DAQUELAS QUE PERTENCEM AO MUNDO PLAYBOY. É CASO PARA DIZER: QUEM PODE, PODE!

**18** MARYAM D'ABO
(foto: Stephen Wayda)
*The Living Daylights*

**17** GLORIA HENDRY
(foto: John Bryson)
*Live And Let Die*

**16** MIE HAMA
(foto: Maynard Wolfe)
*You Only Live Twice*

**15** CHICHINOU KAEPPLER
(foto: Richard Fegley)
*Moonraker*

**14** ROBBIN YOUNG
(foto: Richard Fegley)
*For Your Eyes Only*

**13** CORINNE CLÉRY
(foto: Albert Tiburzzi)
*Moonraker*

**12** MARGARET NOLA
(foto: Donald Silverstein)
*Goldfinger*

**11** IRKA BOCHENKO
(foto: Richard Fegley)
*Moonraker*

10 MARTINE BESWICK
(foto: Donald Silvertein)
*From Russia With Love*

09 CHRISTINA HUI
(foto: Richard Fegley)
*Moonraker*

08 MOLLY PETERS
(foto: Donald Silverstein)
*Thunderball*

07 LANA WOOD
(foto: Mario Casilli)
*Diamonds Are Forever*

06 MAGGIE WRIGHT
(foto: Donald Silverstein)
*Goldfinger*

05 DIANA LEE
(foto: Stephen Wayda)
*Licence To Kill*

04 MAUD ADAMS
(foto: Bruce Williamson)
*Octopussy & The Man With The Golden Gun*

03 BARBARA CARRERA
(foto: Marco Glaviano)
*Never Say Never Again*

02 TULA COSSEY
(foto: Richard Fegley)
*For Your Eyes Only*

01 URSULA ANDRESS
(foto: John Derek)
*Dr No*

PLAYMATE

# ANA LUÍSA MACEDO

DONA DE UMA BELEZA EXÓTICA E DE UM OLHAR PROVOCADOR, EIS A NOSSA MISS NOVEMBRO. ENTRE QUATRO PAREDES A SENSUALIDADE FICOU À SOLTA.

FOTOGRAFIA **PAULO SIMÕES**

MAKE-UP E CABELOS: **MAGDA CASQUEIRO**
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO: **CARLOS LUZ COSTA**
STYLING: **LUZ CRESCENTE, LDA**

PLAYMATE
NOVEMBRO 2015
Ana Macedo

NOME: Ana Luísa Nogueira Macedo

IDADE: 25 anos

CIDADE: Barreiro

BUSTO: 84

CINTURA: 62

ANCA: 88

ALTURA: 1,69

QUAL O TEU MAIOR DEFEITO?

Teimosia.

O QUE TE EXCITA NUM HOMEM?

Confiança, mas não em demasia. Não gosto daqueles que acham saber tudo sobre qualquer assunto! Gosto daqueles que gostam de aprender sempre, apesar de saberem aquilo que querem.

O QUE TE DEIXA TRISTE?

Dias de inverno. Dias com frio e chuva deixam-me mais triste. Mas se o sol espreitar já melhora tudo...

COMO É UM DIA PERFEITO?

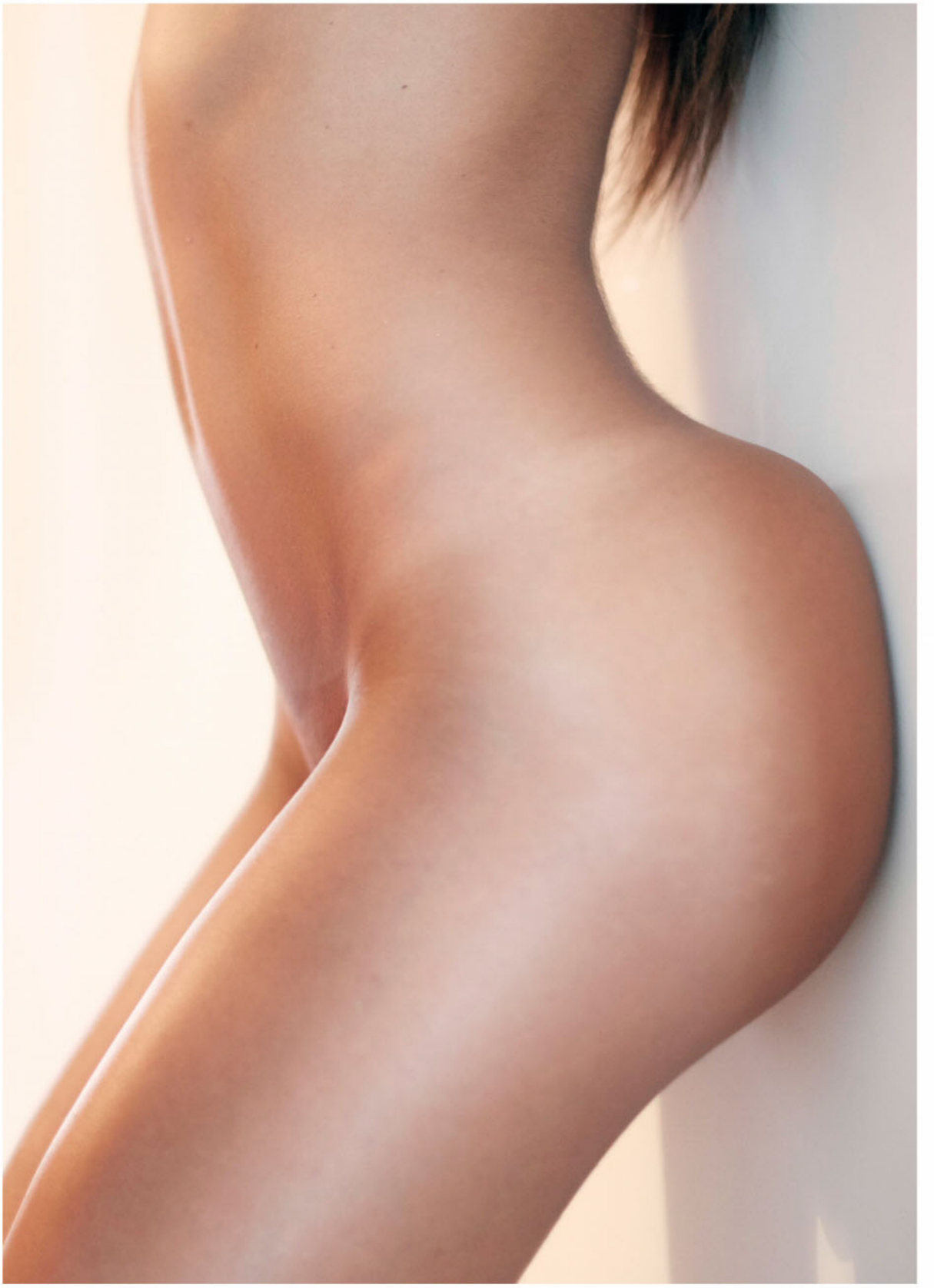
Um dia de sol, uma ida à praia e uma saída com os amigos são aquilo que me deixa mais feliz!

A TUA MAIOR QUALIDADE?

Generosidade.

UM ÍDOLO?

A minha mãe.



TEXTO **HUGO VINAGRE**
FOTOGRAFIA **BERNARDO COELHO**

# NUNO GAMA

QUARENTA E NOVE ANOS, NATURAL DE AZEITÃO E AGRACIADO COMENDADOR DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE, NO PASSADO MÊS DE JUNHO, O ESTILISTA RECEBEU-NOS NA SUA LOJA NO PRÍNCIPE REAL, EM LISBOA, PARA UMA CONVERSA SEM BARREIRAS.

**Começaste por desenhar roupa para ti, por seres demasiado grande para o que encontravas. Se tivesses 1,60m eras empregado de escritório?**
Acho que não, devia ser para aí cozinheiro, jardineiro, arquitecto, se calhar pintor, não sei.
**O que é que o Porto tinha para um rapaz de Azeitão ir para lá estudar moda, em vez de optar por Lisboa?**
Na altura, salvo erro não havia assim tanta oferta de cursos quanto isso, mas penso que o CITEX se impôs muito rapidamente com alguma consistência pela forma como os cursos estavam estruturados e foi uma coisa que as pessoas do meio se aperceberam. No caso foi o meu professor de Geometria Descritiva que me disse a mim e ao Buchinho "vocês não estão aqui a fazer nada, vão à vossa vida, existe este curso agora que está muito bem estruturado". E se era aquele que era o melhor era para aí que devíamos de ir, se fosse na Cochinchina, tínhamos ido para a Cochinchina, acho eu.
**No Portugal de há trinta anos era bem visto um homem que queria trabalhar em moda?**
Não era e continua a não ser. Houve portugueses que evoluíram imenso, felizmente, mas há portugueses que se recusam a sair de onde estão e que gostam de manter as coisas como acham que são. Inclusivamente há muita gente que é contra o que os outros acham, que ainda é o mais grave, até posso perceber que as pessoas não queiram ser determinada coisa, agora custa-me perceber a necessidade de impor a nossa vontade aos outros e de querer que os outros sejam iguais ou parecidos a nós. Mas acho que a nossa grande riqueza é exactamente esta pluralidade do mundo, de repente estarmos aqui a conversar e alguém chuta uma maneira diferente e "olha nunca tinha pensado nisso, que giro, que interessante, vamos explorar". Isso é que é a riqueza da raça humana, se nos fecharmos, se começarmos aqui a controlar e a proibir uns aos outros, o mundo que vejo dessa forma não será muito aliciante para mim.
**Agora és comendador. Imaginavas ver o teu trabalho reconhecido desta forma?**
Não trabalhas para estas coisas, fazes aquilo que achas que deves fazer. Realmente isto tem sido um grande esforço neste país, que não é fácil para fazer diferente, ainda temos tantos receios sociais uns dos outros, somos geograficamente muito pequenos o que muitas vezes complica e possibilita a imiscuidade das pessoas nas nossas vidas. Esta geografia pequenina em que toda a gente sabe quem somos, de onde é que vimos, essas coisas todas, nos EUA ninguém sabe de onde é que és, aquilo é tudo tão grande que é difícil de ver as coisas por aí. É um trabalho que fazes, em que acreditas, acabas por atrair a atenção das outras pessoas e o respeito profissional, mais que não seja. Ao mesmo tempo com isso acho que dignificas o teu país e levas o seu nome além fronteiras de uma forma completamente diferente.
**De onde vem a paixão pelos símbolos nacionais que usas nos teus trabalhos?**
Tem muito que ver com uma cultura familiar, o meu pai era apaixonado por história, e sempre que se falava de alguma coisa relacionada com o tema ele tinha tanto orgulho e punha tanto empenho naquilo que parávamos encantados a ouvi-lo. Uma coisa é a história chata que nos é injectada nas escolas e é uma grande chatice, outra coisa é teres alguém que fala de alguma coisa como quem fala de poesia, como quem canta uma grande música, e foi esse fascínio que ele me conseguiu passar.
**Viste aí também uma oportunidade de negócio por explorar?**
Há muita gente que acha isso, não é, seria muito mais fácil teres um Nuni Gamini, uma costela italiana aqui no meio, ou fazeres isto igual ou parecido a muitas

"A GRANDE MAIORIA DAS PESSOAS OLHA PARA A MODA COMO UMA COISA DISTANTE E INACESSÍVEL, QUE NÃO É PARA ELAS, É PARA OS OUTROS, É PARA MIÚDOS OU É PARA MIÚDOS ESTEREOTIPADOS DA FORMA X, Y, Z, NÃO INTERESSA. O QUE SEMPRE TENTEI FAZER FOI PERVERTER UM BOCADO ISSO."

outras coisas, é muito mais difícil a via da diferenciação, cada vez que és diferente há uns que ficam com medo, há outros que têm dúvidas. É mais fácil fazer parte do rebanho que impores a tua ovelha negra.

**Passas o dia inteiro na loja. É uma paixão, ou não consegues delegar mais?**

Para mim não é um trabalho, isto é a minha vida. Alimento-me de tudo isto, as coisas dão-me energia, continuo a ter vontade de olhar para o mundo, de fazer a minha génese daquilo que vejo e podê-lo compartilhar com os outros, é isso que acaba por fazer um bocado a diferença de uma marca e acho que é um bocado isso que acaba por ser o conceito Nuno Gama de alguma forma.

**Porquê também barbearia na nova loja?**

Porque também precisamos de barbearias e nunca gostei muito de ir cortar o cabelo a sítios onde estão as minhas amigas a fazer barulho e onde falam tudo e mais alguma coisa, e secadores, e lacas, e montes de confusão. É um momento de relax, em zen o mais possível, e faz sentido para mim que haja um espaço onde quem se identifica com isto possa vir usufruir desse serviço. Ao mesmo tempo uma das questões que cada vez mais temos é que muitas vezes os clientes chegam sem saber gerir estes processos todos e às vezes estão impecavelmente vestidos, mas falta o detalhe que é cortar ou não o cabelo, onde e o que é que me ficará melhor.

**E tens um espaço para atender clientes privados. Como é que isso funciona?**

Essa parte é muito aliciante, porque contactas com o público directamente e percebes o que é que as pessoas querem, e é muito boa para aferires o teu gosto, perceberes se a tua teoria está certa, o que é que tenho de evoluir. Estamos sempre a corrigir o trabalho, são os clientes que patrocinam toda esta estratosfera de alguma forma, e com o privado estás muito próximo das pessoas, na grande maioria das vezes crias um link privado de alguma forma. As pessoas param as suas vidas para vir aqui fazer as coisas e tu também páras para os servir, depois é a tradição da alfaiataria a funcionar, perceber o que a pessoa quer, reagires com propostas, depois de aceites é tirar as medidas, fazes protótipos, dos protótipos fazes peças, tudo corrigido, tudo direitinho, e clientes felizes no final que é o mais importante. É uma coisa muito gratificante, as pessoas dizerem-me "nunca fui tão elogiado na minha vida", "a minha mulher disse-me que nunca estive tão bonito como naquele dia", *whatever*, é isso que nos faz ganhar o dia.

**E não sentes que estás a perder nada lá fora?**

O que é que posso perder? Tudo o que me diz respeito está aqui, já não tenho idade para ir atrás de nada nem da vida, as coisas acabam por chegar no seu devido momento, já me diverti, já fiz as festas todas, já fui um diabinho à solta, fiz o circuito todo e mais algum, neste momento já nada disso me chama. Se me disseres "olha, vamos ali a uma festa de amigos", na boa, mas tenho muita coisa para fazer, sabes? Quero fazer o perfume Nuno Gama, voltar ao circuito internacional à séria, continuar a fazer desfiles, e isso implica muito trabalho, muita cabeça, muita concentração, muito lapidar de diamante.

**Mesmo assim tiveste tempo para saberes os Lusíadas quase de cor.**

Pudera, quase um ano e meio/dois anos com os Lusíadas de manhã, à tarde e à noite, é normal que isso aconteça.

**A relação com o país é só paixão ou também há coisas que te irritam?**

As que me irritam são aquelas que me ajudam a valorizar mais o país, entendes? É como tudo na vida, quando és miúdo e queres namorar o fruto mais apetecido não é o que está à mão de semear, é aquele que está ali ao fundo e que não te dá tréguas e que te faz ser melhor e mais inteligente e arranjar uma estratégia para lá chegar. A raça humana tem uma necessidade intrínseca de fazer mais, de ir à procura, de suplantar a si próprio e é muito por aí.

**E nunca te deu para entrar na política?**

É um mundo pouco fascinante para mim, tenho um espírito forte de entreajuda e gosto de me envolver pelas pessoas e nas situações, não tenho medo de, como muita gente às vezes diz, "vais meter-te nisso, vais arranjar lenha para te queimares". Não somos uns seres muito fáceis, claro que não, mas quando estás de coração nas coisas e estás pelo bem, não me assusta. Se me magoar, olha, paciência, levanto-me e vou continuar.

**Além da localização, qual é a diferença entre a Moda Lisboa e o Portugal Fashion?**

Não vejo grandes diferenças. São calendários muito próximos, acho que não justifica muito a duplicidade de eventos que temos, num país tão pequeno, sinceramente não percebo e acho que é um pena que ambos não consigam chegar a um projecto comum de interesse nacional, menos preocupados com o seu umbigo, acho que era importante.

**Quanto tempo demora a preparar o desfile da Moda Lisboa?**

Esta tem um tempo demasiado grande, a ideia da colecção começou no dia da apresentação de há um ano. Já tinha usado Fernando Pessoa e nunca tinha tocado nos Lusíadas e era uma coisa que me é muito querida, inclusivamente tenho uma excelente memória de uma professora, brasileira por acaso, de Português que tive algures na primária, e que era completamente apaixonada pelos Lusíadas. Lembro-me que não gostando de Português e estava naquela fase que a gente quer mesmo é correr, queres ar, tudo menos que te prendam e que te acorrentem, aquela mulher fazia-nos correr comple-

tamente para as aulas porque era apaixonada por aquilo, apanhávamos um voo ou um barco e estávamos a viajar com ela. Se calhar é uma das grandes responsáveis por esta história dos Lusíadas, versão Nuno Gama.

**Agora foi a segunda parte dos Lusíadas na Moda Lisboa. São mercados que te interessam?**

Isso não faz sentido, repara, não temos propriamente um mercado índico em Portugal, nem um mercado asiático. Temos uma proximidade com África mas isso é uma coisa que é nossa, haja o que houver não podemos fugir dela, é muito mais do que histórica, hoje em dia África faz parte da cultura portuguesa. Ouvi muita gente em tempos dizer que a Cesária Évora era portuguesa, por ser tão próxima, por a língua ser quase comum. Quando as pessoas gostam e têm orgulho querem que as coisas lhes pertençam, olha como eu, muita gente discute se sou do Porto ou se sou de Lisboa. Não importa, sou português, e o facto de ter vivido 27 anos no Porto, só estive lá porque estive muito bem. Costumo dizer que metade do meu coração é do Porto e a outra metade é para onde eu for a seguir, não é por aí que me vou stressar.

**Como surgiu o primeiro convite para a Moda Lisboa?**

Foi através do Mário Matos Ribeiro e da Eduarda Abbondanza, acho que havia a ideia de criar um evento de moda com alguma consistência em Portugal, e eles conheciam-me porque já estava a desenhar colecções com a indústria. Acharam que se calhar podia ter estrutura e capacidade para desenvolver um trabalho a uma escala diferente. Fizeram-me a proposta e porque não, vamos ver o que é que vai acontecer. E passaram não sei quantos anos, trinta...

**Dormes com a colecção na loja, na véspera dos desfiles. Até lá onde é que ela fica?**

Só chega mesmo em cima do acontecimento, é uma regra que criei, até por uma questão de prazer profissional. Se tiver as peças aqui, em quinze dias a olhar para elas sou capaz de desenhar uma coleção completamente diferente, porque estou sempre a pôr as coisas em causa e à procura de fazer diferente e melhor. Se fosse hoje já faria completamente diferente, só que nestas coisas há dias em que tu tens que tomar decisões, naquele momento, e força, vamos a elas.

**Até lá está onde é fabricada?**

Sim, só vem mesmo na altura que é para montar e geralmente isso são coisas que se fazem com umas directas em cima, porque faz parte, vir a pizza, as bebidas que não bebes durante o ano inteiro, todos reclamamos e estamos com sono mas no fim há aqui uma energia especial, que depois vai para o *backstage*, para os manequins, porque há tanto esforço, tanto empenhamento ali à volta que as pessoas sentem isso.

**Nos castings dos teus desfiles procuras homens diferentes. Foi fácil ter coragem para contrariar o mercado e não ir às agências?**

Nunca vi isso por aí, repara, vejo a coisa de uma forma completamente diferente, a grande maioria das pessoas olha para a moda como uma coisa distante e inacessível, que não é para elas, é para os outros, é para miúdos ou é para miúdos estereotipados da forma X, Y, Z, não interessa. O que sempre tentei fazer foi perverter um

bocado isso, envolver primeiro as pessoas que me rodeiam, basicamente são clientes meus, e colocá-los do outro lado, no ponto de vista de deixarem de ser clientes e passarem a ser eles os modelos.

**Ao mesmo tempo estás a levar a moda para a rua?**

No fundo é uma tentativa de democratização das coisas, mas não deixo de ter os manequins profissionais, acho que fazem sentido, aliás, são essenciais na história como são todos os outros. O resultado final não sou eu, somos todos nós que lá estamos envolvidos.

**Nunca tiveste *feedback* negativo das agências por fazeres isso?**

Nós todos somos muito mais ricos com isto, com a quantidade de manequins que já lancei, que dos desfiles vão directamente para as agências. E não vão mais porque o mercado está como está, há uns anos era muito mais fácil. De qualquer das formas os manequins portugueses lá fora devem ser dos mais cotados, há aí uma estratosfera muito bem reconhecida a nível internacional e quando se fala em manequins portugueses toda a gente pára e quer ver, porque a fama é boa.

**Como é estar a chegar aos cinquenta anos?**

É exatamente igual aos outros todos, de repente percebes que o tempo voou, que fizeste muita coisa mas que ainda podes fazer muito mais e o que me fascina é que a quan

"FICAS CHEIO DE DÚVIDAS, CHEIO DE MEDO, E NADA FAZ SENTIDO, QUE É O PIOR. À TUA VOLTA É TUDO NEGRO, É COMO SE TIVESSES UMA CABEÇA DE ALFINETE, E NÃO É A PARTE REDONDINHA QUE TEM MAIS APOIO, É MESMO O BIQUINHO, EM QUE TU TENS OS PEZINHOS LÁ EM CIMA E NADA FAZ MAIS SENTIDO À TUA VOLTA, E O QUE É QUE VAIS FAZER PERANTE ISSO?"

tidade de coisas que sei hoje, a minha experiência e a minha maturidade permitem-me fazer muito mais e muito melhor de cada vez e isso é absolutamente genial. É muito confortável dizeres "já não quero, já não ando à procura", aquela coisa que é a pesca do arrasto, atiras a rede e o que vier vale tudo, não, hoje já não vais por aí, vais objectivamente às coisas, é diferente e muito interessante. Não trocava com ninguém nem com nada, tenho sorte, para a idade não tenho propriamente rugas

mas de qualquer das formas se as tivesse acho que não me ia stressar. Os ciclos por onde passas, a evolução que sofres, a forma como vais vendo as coisas a mim dá-me paz e capacidade de bem estar no geral.

**Preocupa-te o que dizem sobre ti?**
Não sou muito de me preocupar com isso, às vezes há coisas que me magoam um bocadinho e custam, quando as pessoas são injustas. Porque é que as pessoas têm necessidade de se valorizarem ou de valorizarem aquilo que acreditam a denegrir os outros? Faz-me confusão, não sou assim. Se cada um resolver disparar para aquilo que não gosta se calhar o mundo não existia. Tens que ter jogo de cintura, a cabeça arrumada, saber o que queres, tens de saber o que é que tu achas que é bem, mal, errado, certo, tens de definir isso muito bem, os 50 anos aí ajudam um bocadinho, é um trabalho que tens de fazer de ser objectivo e saber a direcção que queres tomar. Quem quer estar, está, quem não quer, paciência, temos pena.

**Hoje já percebes mais facilmente quem são os amigos e os invejosos?**
Não julgo as pessoas. Não mudo em função do que quer que seja, sou

sempre a mesma pessoa em todas as etapas da minha vida, e acho que isto me dá alguma defesa, já tive momentos em que tive noção de que algumas pessoas se queriam aproveitar de alguma forma, queriam denegrir, destruir, ou coisas do género, só que quando se aproximam depois perdem a coragem porque percebem que estão no sítio errado. Se me disseres "Nuno, preciso da tua ajuda", páro o mundo para te ir ajudar, como já parei imensas vezes. Se topar que me queres sacanear, roubar, ofender, ou coisa do género, foge depressa porque Touro com ascendente em Escorpião, entre marrada e afins, alguma coisa há-de sair.

**Até pelo Facebook, o termo amigo está demasiado vulgarizado?**
Sei perfeitamente quem são os meus amigos, não são elegidos por mim, os meus amigos revelam-se todos os dias, no abraço, na companhia, na atenção, no agradecimento, na amizade diária, é aí que o amigo se revela, não em pequenos instantes, flashes do que quer que seja. Ainda há pouco tempo estava com uma amiga com quem convivi durante uns cinco anos se calhar, éramos muito próximos, e a vida afastou-nos, não nos zangámos.

Entretanto aproximámo-nos e foi exatamente como se tivesse passado um segundo desde aquele dia, ela não me pediu nada, eu não a julguei, não lhe disse "devias de me ter ligado e não me ligaste", ela também não. O telefone existe para dois lados, não faz sentido isso.

**Já caíste e te levantaste muitas vezes, mas tens sempre um discurso positivo. És mesmo boa pessoa?**
Se calhar sou um gajo igual aos outros todos, com uma diferença que é a escola da vida, a grande escola. É essencial teres uma boa formação como base, isso é uma coisa muito importante e que mais tarde ou mais cedo se revela no teu trabalho, na forma

como reages à vida, naquilo que és para as outras pessoas, por aí fora. Depois disso é a escola da vida que te vai obrigando e te vai levando nos caminhos que tem que levar, imagina um dia tens um incêndio em que perdes tudo e perdes-te a ti próprio, inclusivamente. É muito complicado, de repente nada à tua volta faz sentido, porque é que te levantas, porque é que comes, porque é que vais trabalhar, porque é que não agarras numa pistola e não dás um tiro a toda a gente... E perante esses cenários, se tiveres uma boa base de formação é mais fácil digerires as coisas e ganhares alguma aceitação em relação aos factos, perceberes que não foi o fim do mundo, aconteceu naquele instante, aquilo que estavas a fazer foi abaixo, só tens que continuar, reconstruir, a alternativa é ires para a porta do banco enrolado numa caixa de cartão e acabou-se.

**Não deve ser fácil controlar as emoções em situações extremas como essa.**

Passa-te pela cabeça em vez de dares um tiro aos outros dás um tiro a ti mesmo, subires à ponte sobre o Tejo, passa-te tudo, e de repente ficas cheio de dúvidas, cheio de medo, e nada faz sentido, que é o pior. À tua volta é tudo negro, é como se tivesses uma cabeça de alfinete, e não é a parte redondinha que tem mais apoio, é mesmo o biquinho, em que tu tens os pezinhos lá em cima e nada faz mais sentido à tua volta, e o que é que vais fazer perante isso? Como é que vais reagir? E depois percebes que podes refazer, reconstruir ainda melhor porque podes tirar a parte boa da parte má, pegas naquilo e consegues ainda mais e melhor a seguir, costuma-se dizer que aquilo que não nos mata torna-nos mais fortes e é uma grande realidade, às vezes o paizinho e a mãezinha gastam saliva a explicar, não ouvimos, e a vida depois encarrega-se disso. "Não ouviste, então anda cá outra vez que vou encarregar-me de te ensinar à séria." *[risos]*

**Falas muito na família. Acredito que pensas em quem irá herdar o teu império.**

Claro que sim, não sei ainda, é uma incógnita, quem ficar com isto não vai receber uma pêra doce, porque é óbvio que vou pôr aqui um contrato de obrigações intermináveis, mas ao contrário do que se possa pensar, não estou nada preocupado em que seja alguém igual ou parecido comigo, a única coisa que me preocupa é que seja alguém que goste tanto disto quanto eu e que com aquilo que herdar que possa fazer muito mais do que eu fiz, de formas diferentes, como se tem feito recentemente com as grandes casas lá fora. No logótipo Nuno Gama, a cruz está sobre o O. Para alguém mais atento aquilo não é um O, é o mundo. O sonho da minha vida um dia é ver o globo cheio de bandeirinhas Nuno Gama. Não quer dizer que seja realizado por mim, é essa a missão da pessoa que vier a seguir, continuar com isto tudo, a falar português. É muito mais importante o nosso conceito do que o dinheiro que se possa ganhar, que é importante para pagarmos contas mas não é tudo na vida e hoje é muito fácil vendermos a alma por meia dúzia de tostões. Seria muito mais fácil se estivesse a fazer roupa *low-cost* ou a trabalhar para alguém, saía todos os dias a horas, tinha fins-de-semana, se calhar tinha um carro novo, uma casa de campo, se calhar tinha ido de férias, que já não vou há não sei quantos anos, uma lista fantástica de coisas, mas não trocava por nada disso.

"ESTOU MAIS PREOCUPADO NA PARTE DE FAZER AS MINHAS COISAS DO QUE PARECER, PARA ISSO FICAVA A FAZER AS TORTAS DE AZEITÃO DA MINHA AVÓ."

**Pensas em reformar-te?**

Não faço planos de estar numa cadeira de rodas e ter um sistema montado à minha volta que nem que seja a empurrar o queixo consiga fazer as coisas, isso não faz sentido para mim. Mas enquanto for vivo e tiver a lucidez suficiente gostaria de estar por aqui, nem que seja a ajudar a abrir uma porta, ou a sorrir para um cliente, a ouvir as pessoas, não sei.

**Pensas na morte?**

Não é uma coisa que assuste nada, vejo a morte como uma caminha confortável e uma viagem de luxo, 5 estrelas, tranquila, estou ansioso por lá chegar. Ansioso no bom sentido, atenção, por lá chegar para ver como é. Não é que possa vir cá dizer a seguir mas estou curioso, para ver se realmente a minha teoria da vida faz sentido ou não. E claro que estou ansioso por abraçar os meus pais. Vejo a morte como uma parte integrante da vida, e como uma parte da renovação do círculo, mas uma coisa a nível energético muito boa, muito doce, muito tranquila.

**Apesar de tudo o que ainda queres fazer, já ficavas satisfeito com a obra que deixavas?**

Não, sou insatisfeito por natureza, acho que ainda tenho muita coisa para fazer.

**Ainda te faz sorrir quando vês um desconhecido com uma criação tua?**

Às vezes. Isto não quer dizer que esteja a fazer um juízo de valor, cada vez mais torna-se mais comum ver coisas minhas. O que ainda me faz sorrir mesmo são as pessoas, o resto faz parte.

**E de certeza que sabes se és familiar do Vasco da Gama.**

Não faço a menor ideia, estou mais preocupado em fazer a minha viagem. Às vezes em Portugal somos todos doutores, engenheiros, filhos de, moramos na rua XPTO, temos o carro Y, e o resto? Ainda ontem à noite fui a um restaurante, por acaso engraçado, estava uma mesa com 10/12 pessoas, e eles ocuparam nitidamente o espaço aéreo, falavam todos ao mesmo tempo, foram mal educados, vulgares, e de repente apercebi-me pela conversa que eram todos doutores, engenheiros, enfermeiros, e coisas do género. Tanto investimento na formação e... são pobres. Muitas vezes, como não fazemos propriamente grande coisa nem nos esforçamos muito, temos aqui um cartão de visita que diz "ai eu sou isto, ou sou aquilo". Estou mais preocupado na parte de fazer as minhas coisas do que parecer, para isso ficava a fazer as tortas de Azeitão da minha avó, não tinha feito a viagem que fiz, já lá estavam era só continuar a colar autocolantes.

# JOANA CALDEIRA

TEXTO **MARCO ANTÓNIO REIS**
FOTOGRAFIA **ANA DIAS**

**LEVÁMOS A BELA JOANA PARA O DESERTO NUMA SESSÃO QUE SE APROXIMOU VERTIGINOSAMENTE DE SER ESCALDANTE. MAS DESCANSE, QUE NÃO LHE VAMOS MANDAR AREIA PARA OS OLHOS.**

Veni, Vidi, Vici

Muitos a recordarão como a eterna Miss Maio. Estávamos no ano de 2012 e a bela Joana Caldeira surgia como um relâmpago de beleza e sensualidade, nas páginas da revista Playboy. Por muitos considerada como uma das mais belas Playmates de sempre na revista Portuguesa, o seu editorial foi publicado em seis outras edições internacionais, levando a beleza feminina nacional além-fronteiras de forma inigualável.

Talvez por isso tantos tenham insistido, à data, para que justamente a coroássemos Playmate do Ano. E talvez também por isso não tenhamos hesitado em convidá-la para posar de novo para a Playboy, e assim poder ser a nossa capa para o mês de Novembro.

E não nos arrependemos. A doce Joana voltou a tornar-se numa portentosa mulher do norte e enfrentou a objectiva (e alguma intempérie) de forma decidida, não deixando os seus créditos em mãos alheias.

No final, um resultado único, para uma mulher igualmente única!

ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA: **GONÇALO JORGE** E **DAVID SOUSA**
MAQUILHAGEM: **SOFIA QUEIRÓS**
CABELOS: **LUZIA FERNANDES**

# REDE DE MENTIRAS

POR JOSHUA HUNT

**UM SUBMUNDO ANÓNIMO DA INTERNET – A DEEP WEB – É UM PARAÍSO PARA A ILEGALIDADE. MAS NADA PODERIA SALVAR ESTES JOVENS DAS DOLOROSAS CONSEQUÊNCIAS DO ERRO HUMANO.**

ÀS 15:15 DE 1 DE OUTUBRO DE 2013, a carreira de Ross Ulbricht como traficante chegou ao fim na secção de Ficção Científica da biblioteca Glen Park, em São Francisco. O rapaz de 29 anos tinha subido os degraus do edifício de pedra moderno, passou pelo bibliotecário e sentou-se numa mesa de canto, perto de uma janela. Era um dia solarengo, mas a pequena biblioteca comunitária estava cheia. Ulbricht, com o seu sorriso fácil e o seu espesso cabelo castanho, estava vestido com calças de ganga azuis e uma T-shirt. O punhado de pessoas a ler e a passear entre as fileiras de romances mais próximas estavam vestidas mais ou menos da mesma forma, mas por baixo usavam coletes do FBI. Até ao momento em que o empurraram contra a janela para o algemar, enquanto outros agentes apreendiam o seu portátil antes que ele o pudesse bloquear, ninguém suspeitou de nada. Ulbricht foi bem educado, com um mestrado em Ciências Materiais e Engenharia. Era um bom filho de uma família texana, um acréscimo pouco provável à lista daqueles que mudaram a forma e a escala da distribuição de droga na América. Mas como Pablo Escobar, que usou pequenos aviões para inundar os Estados Unidos com cocaína colombiana nos anos 70 e 80, e Joaquín Guzmán Loera, que liderou o cartel Sinaloa do México, implantando submarinos, carregando comboios e um Boeing 747 para movimentar biliões de dólares em narcóticos nas últimas décadas, Ulbricht fez mais do que apenas isso: revolucionou toda a indústria do tráfico de droga, trazendo-a para a era digital.

As autoridades acusaram Ulbricht de, sob a alcunha Dread Pirate Roberts, gerir o Silk Road, um mercado online onde marijuana, heroína, cocaína, LSD e outras drogas eram livremente negociadas, juntamente com passaportes, identidades falsas, software para hackers e ladrões de identidade, e todo o tipo de contrabando. As mercadorias eram entregues aos compradores por carteiros de bairro em embalagens tão insuspeitas como qualquer livro ou DVD da Amazon. Na altura em que as autoridades prenderam Ulbricht, ele já tinha feito uma pequena fortuna em comissões, cerca de 200 milhões de dólares. As autoridades chamaram-lhe o maior e mais sofisticado mercado online para bens ilegais do mundo. Tinha chegado a isso em menos de três anos. A 4 de Fevereiro, depois de um julgamento mediático, Ulbricht foi considerado culpado de todas as acusações, que incluíam lavagem de dinheiro, tráfico de narcóticos e pirataria.

O comércio no Silk Road floresceu em parte pela segurança que proporcionava aos seus clientes, que podiam fazer compras a fornecedores avaliados tal como nos outros mercados online. Como a Amazon, o Silk Road mudou esta área de comércio, tornando possível encomendar bens ilícitos sem o inconveniente e o perigo das transações cara a cara. Era apenas um dos inúmeros sites da Deep Web, uma versão anónima da Internet onde as páginas não são indexadas pelo Google e a que só se pode ter acesso com browsers especiais, como o Tor.

O Silk Road apareceu pela primeira vez em Fevereiro de 2011, mas foi a crescente popularidade do Bitcoin que tornou o site viável. Também livre da supervisão do governo e difícil de rastrear, o valor desta moeda virtual é determinado pela oferta e pela procura. O relativo anonimato e o rápido crescimento do negócio deu à Bitcoin a sua primeira aplicação prática.

Dread Pirate Roberts estabeleceu as suas próprias leis. Pornografia infantil, disponível em toda a Deep Web, não era permitida no Silk Road. Pistolas e outras armas também estavam banidas, mas no início de 2012 os traficantes emergiram vendendo tudo, desde Glocks a Uzis, e Ulbricht permitiu-o, baseando-se nas crenças libertárias que prevalecem no site.

Em Janeiro de 2012 um traficante conhecido no Silk Road como digitalink foi preso: Jacob Theodore George IV, um homem de 32 anos de Maryland, vendia heroína e metadona no site há três meses. A detenção foi discreta, e um acordo de confissão permitiu às autoridades obter e-mails e registos financeiros que os ajudaram a mapear o Silk Road no seu segundo ano de negócios. Seis meses mais tarde, os funcionários da alfândega na Austrália intercetaram um pacote de cocaína e metadona endereçado a um usuário do Silk Road, chamado Paul Leslie Howard. Drogas, assim como balanças, dinheiro e 35 armas de choques, disfarçadas para parecerem telemóveis, foram encontradas durante uma posterior rusga à casa de Howard. Esta tornou-se a primeira detenção relacionada com o Silk Road a fazer manchetes internacionais. Na América, mais detenções deram ao governo uma rede de informadores para ajudar a navegar no mundo de Ulbricht, esforço que gerou a operação Marco Polo.

No final, acabou por não ser um jogo de alta tecnologia entre o gato e o rato que acabou com Ulbricht algemado. Curtis Clark Green, um dos funcionários a quem Ulbricht pagou milhares de dólares por mês para o ajudar a gerir o site, foi preso em Janeiro de 2013, após a entrega de 1kg de droga num

negócio tratado pessoalmente por Ulbricht. Green rapidamente traiu o seu empregador ao concordar em cooperar com as autoridades. Ulbricht pensava que Green tinha desviado Bitcoins dos cofres do site e registos de conversas mostram que, depois de saber da detenção de Green, Dread Pirate Roberts ofereceu 80 mil dólares a um utilizador do Silk Road para matar o seu ex-funcionário. O que ele não sabia era que o assassino contratado que escolheu era um agente federal. Em cooperação com as autoridades, Green fez o papel de vítima de assassinato, em fotos encenadas enviadas a Ulbricht como prova de que o trabalho tinha sido feito.

No dia a seguir à sua detenção, os utilizadores que visitaram o Silk Road foram recebidos com uma mensagem do Departamento da Justiça e do FBI: "Este site escondido foi apreendido."

## II

Numa tranquila manhã de Domingo em Março passado, Blake Benthall acordou antes do nascer do sol na sua casa em São Francisco. "A uma hora de embarcar no autocarro", escreveu no Facebook nessa manhã. "Três dias num autocarro com estranhos, construindo uma empresa para conquistar os investidores que esperam em Austin. Segundo ano a fazer isto, super excitado!"

Aqueles estranhos rapidamente se tornariam amigos, colegas e concorrentes. Alguns eram engenheiros de software como Benthall, enquanto outros eram designers, empresários e comerciantes. Uma vez a bordo, cada um iria pegar no microfone na parte da frente do autocarro e lançar uma ideia. A mais forte delas seria desenvolvida em grupos durante três dias – um hackatlon frenético mas não num ritmo desconhecido. Quando o autocarro chegou, as suas recompensas seriam duras críticas do júri de celebridades e investidores que iriam depois selecionar um vencedor e, possivelmente, oferecer financiamento aos grupos mais promissores.

Mais tarde nesse ano, a 6 de Novembro de 2013, alguém que o FBI refere como DPR2, ou Dread Pirate Roberts 2, lançou o Silk Road 2.0. Fazia menos de um mês desde a prisão de Ulbricht.

Uma semana mais tarde, Benthall juntou-se ao Silk Road 2.0 como administrador, sob o nome de utilizador Defcon. A 20 de Dezembro, três ex-administradores do Silk Road foram presos. Defcon postou uma mensagem urgente no fórum do site. "Três dos nossos queridos amigos foram presos pelas ligações que tinham com actividades do Silk Road 1.0," escreveu ele. "Eles não tiveram acesso a nada que possa comprometer o mercado. De qualquer maneira estamos a observar tudo de muito perto."

DPR2 viu o comentário no mural e abandonou o site que tinha criado. Benthall ficou e a 28 de Dezembro anunciou que iria assumir o controlo com um discurso para garantir aos utilizadores que estavam em boas mãos. O mercado rapidamente arrancou de onde o original Silk Road tinha ficado. Apenas algumas semanas após assumir o controlo do site, Defcon anunciou que iria pessoalmente decidir quanto cobrar de comissão em cada venda. Justificou a escala de comissões, que variava entre quatro e oito por cento, ao falar dos riscos que ele e a sua equipa tinham assumido. "As compras estão a subir, os vendedores estão a ganhar, e ao mesmo tempo, o risco pessoal do staff está a subir exponencialmente. Quanto maior nos tornamos, mais as agências estão dispostas a gastar recursos para nos apanhar."

Nessa altura a caça ia muito mais avançada do que Benthall podia imaginar. Mesmo antes de se juntar ao site, um agente federal sob disfarce foi contratado para moderar os fóruns de discussão. Com o acesso quase total ao funcionamento interno, o infiltrado ajudou o FBI a localizar um dos servidores ocultos no exterior. Em Maio de 2014 as autoridades estrangeiras fizeram uma cópia do servidor e entregaram-na a agentes federais nos EUA. Benthall, tal como Ulbricht, cresceu no Texas. Foi criado num lar cristão numa grande casa de um só andar em Houston. Em 2009 o promissor programador deixou o segundo ano de faculdade na Florida e ocupou uma posição de programador de computadores na RPX Corporation, em São Francisco. O rapaz não se destacava na cidade, onde uma geração de programadores precoces se tinha reunido para encontrar um trabalho que combinasse com as suas ambições.

"ENQUANTO BENTHALL COMIA O SEU SEGUNDO PEQUENO-ALMOÇO NA PRISÃO, VÁRIAS AGÊNCIAS NOS EUA E NO EXTERIOR EXECUTARAM ATAQUES COORDENADOS EM 16 PAÍSES COMO PARTE DA OPERAÇÃO ONYMOUS."

Apesar de ser discreto quanto às suas crenças religiosas perto dos amigos da comunidade tecnológica, Benthall agarrava-se aos seus valores cristãos. Voluntariou-se na San Francisco City Impact, organização dedicada a ajudar os pobres e os sem-abrigo de Tenderloin, a parte desfavorecida da cidade. Benthall estava na altura a facilitar a venda de 8 milhões de dólares em bens ilícitos por mês, gerando no mínimo 400 mil dólares por mês em comissões. As drogas representavam a maioria das vendas, compradas e vendidas no Silk Road 2.0, isolada comunidade de 150 mil utilizadores que, pela graça de Benthall, viviam longe desses problemas.

A 30 de Julho transferiu o Silk Road 2.0 para um novo servidor oculto, de acordo com documentos judiciais. Mas agentes federais estavam a observar Benthall há meses. O operacional infiltrado do FBI tinha o tipo de acesso necessário para explorar a arquitetura do site e interagir regularmente com Benthall. Enquanto o caso era construído a partir de dentro, outros agentes rastreavam os seus movimentos do dia-a-dia. Eles assistiram enquanto ele fez um pagamento de 70 mil dólares por um Tesla modelo S usando Bitcoins. Como o resto da vida de Benthall, o Tesla passou praticamente despercebido. "Não é um carro raro de se ver em São Francisco", conta um dos amigos de Benthall. Outro diz que ouviu que Benthall o pagou com dinheiro que tinha ganho a fazer trabalhos de consultoria. A 5 de Novembro do último ano, assim que Benthall saiu com o carro à rua, foi cercado por 20 agentes do FBI que se aproximaram com armas em punho. Levaram-no sob custódia sem incidentes. Admitiu rapidamente tudo aquilo de que estava a ser acusado, incluindo acusações de pirataria informática, lavagem de dinheiro e trafico de narcóticos.

**ESQUERDA** *Selfie* de Ross Ulbricht, um traficante de droga dos tempos modernos **DIREITA** Blake Benthall, o líder do Silk Road 2.0, com a namorada **CENTRO** Identificações falsas de Ulbricht, nunca utilizadas

## III

Dois dias mais tarde, tornou-se claro que o Silk Road 2.0 não era o único recanto da Deep Web que as autoridades andavam a monitorizar. A 7 de Novembro, enquanto Benthall comia o seu segundo pequeno-almoço na prisão, várias agências nos EUA e no exterior executaram ataques coordenados em 16 países como parte da operação Onymous, um esforço para apreender uma série de sites ocultos que operavam no Tor. Foi um movimento sem precedentes para combater o crime na Deep Web, assim como uma declaração sobre os tipos de sites que as autoridades planeavam atingir. Resultou em 17 detenções e apreensão de drogas, dinheiro e cerca de um milhão de dólares em Bitcoins. As autoridades anunciaram que confiscaram 27 sites ocultos, na sua maioria

mercados ilícitos semelhantes ao Silk Road 2.0, bem como os servidores que os acolhiam. A agitação disparou imediatamente nas comunidades online: advogados jornalistas, entusiastas de Bitcoin, políticos do contra e criminosos, todos se esforçaram para tentar perceber como os sites e servidores tinham sido encontrados. Alguns estavam esperançosos que a aplicação da lei se tinha baseado em informadores, infiltrados e buracos na administração dos sites, enquanto outros temem que tenham sido encontradas falhas no código do Tor e que a encriptação que se pensava inviolável tinha sido quebrada. Abundava a especulação de que a polícia era capaz de seguir um rasto de Bitcoins de transações ilegais na Deep Web até aos pagamentos no mundo real, como aquele que Benthall fez para o seu Tesla.

No entanto, o âmbito da operação Onymous foi mais amplo do que os sites ilícitos que confiscou, e as suas aplicações estenderam-se além do cibercrime para o domínio da liberdade de expressão e da vigilância do governo. Até que o governo revele mais dados, é difícil afirmar com certeza se Tor foi quebrado ou não.

Na sede do modesto projecto Tor, em Cambridge, Massachusetts, os ataques de 7 de Novembro vieram como uma indesejável surpresa. Os 30 funcionários nada têm que ver com sites ilegais como o Silk Road, mas decidiram trocar os seus planos de fim-de-semana por um esforço conjunto para descobrirem como a sua rede pode ter sido comprometida. Durante dias atacaram o seu próprio código para expor as vulnerabilidades que podem ter sido exploradas para quebrar o Tor. Não encontraram nada.

A liderar o esforço estava o director executivo do Tor, Andrew Lewman, que sabe precisamente o quanto cidadãos podem ser vulneráveis na Internet. Em tempos vice-presidente de engenharia de uma grande empresa de marketing online, ajudou a criar os sistemas que originalmente corroeram a privacidade na Internet. "Não parece ser um bug no código, mas estamos a trabalhar nisso, a tentar sofisticados ataques e muito estúpidos também. Nunca sabes onde podes ter uma fraqueza. Às vezes, as pessoas têm sorte." Meses mais tarde, Lewman continua convencido que a operação Onymous era um produto da sorte.

Ironicamente, o governo americano percebe exatamente o quão eficaz é o Tor enquanto ferramenta para a navegação e comunicação segura, porque foram eles que o criaram. Em meados de 1990, o método de anonimato online "the onion router" foi desenvolvido no Laboratório de Pesquisa Naval dos EUA. O seu nome vem da lógica por trás da sua funcionalidade principal, que coloca várias camadas de conexão entre utilizadores e os sites a que eles acedem. O browser do Tor impede a vigilância eletrónica e o rastreamento ao enviar solicitações de páginas de utilizadores através de três retransmissões seleccionadas aleatoriamente na sua rede de seis mil servidores. Estas retransmissões funcionam como camadas, - daí a cebola - que protegem os utilizadores de ligações directas com sites ocultos. Quando alguém no Nebraska visita um site oculto, o seu pedido de página pode primeiro ser enviado para um servidor em Vermont, onde o seu endereço IP pode teoricamente ser identificado, depois será filtrado por uma segunda transmissão onde nem o anterior endereço IP pode ser identificado, finalmente, vai chegar a um terceiro servidor que envia para o seu destino, a única parte do puzzle que a retransmissão consegue ver.

> "FOTOS ROUBADAS DE MULHERES NUAS DE TODO O MUNDO ERAM PUBLICADAS, JUNTAMENTE COM AS SUAS INFORMAÇÕES PESSOAIS, GERALMENTE INCLUINDO LINKS DO FACEBOOK, TWITTER E LINKEDIN."

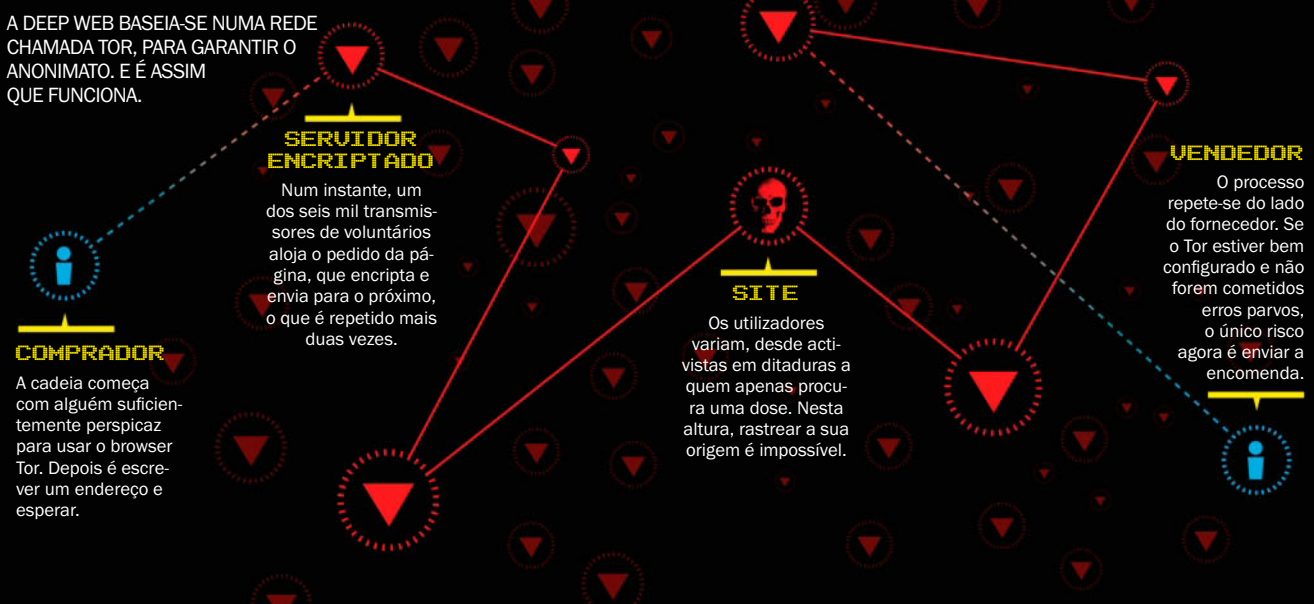
O Tor foi projectado para manter seguros os segredos da U.S. Intelligence, e funcionou tão bem que o departamento da defesa desenvolveu mais o projecto na DARPA, a agência federal responsável por produzir um percursor para a tecnologia GPS e por criar a competição que deu origem ao carro que se conduz sozinho. O projecto Tor, um grupo sem fins lucrativos, assumiu a causa em nome dos civis, alguns anos mais tarde, lançando a primeira versão do browser publicamente em 2002.

Quase uma década depois do seu lançamento público, não se conhecessem críticas negativas. À medida que crescia, a rede anónima tornou-se inequivocamente conhecida como uma ferramenta da liberdade de expressão e um facilitador da resistência democrática pacífica em sociedades repressivas. Mas também os criminosos tomaram a Deep Web a um ritmo alarmante desde da chegada do Bitcoin, que deu ao Silk Road e a sites similares os meios para anonimamente rentabilizarem as suas operações. Hoje, a imagem pública do Tor é decididamente mais complicada.

Os grandes troféus da operação Onymous incluíam Silk Road 2.0 e outros mercados ilícitos. Mas a operação também incidiu sobre locais não comerciais: Doxbin, um armazém para publicar nomes, moradas e números de segurança social, para benefício dos ladrões de identidades e burlões, foi um dos muitos sites fechados sem uma base jurídica clara. Pink Meth, um exemplo extremo de um site do que habitualmente se chama pornografia de vingança, foi igualmente fechado. No Pink Meth, fotos roubadas de mulheres nuas de todo o mundo eram publicadas, juntamente com as suas informações pessoais, geralmente incluindo links do Facebook, Twitter e LinkedIn. A maioria das fotos são feitas no contexto de um relacionamento e publicadas pelo homem no fim da relação. Até hoje não sabemos a identidade de ninguém associado ao Pink Meth,

## DESCASCANDO A CEBOLA

A DEEP WEB BASEIA-SE NUMA REDE CHAMADA TOR, PARA GARANTIR O ANONIMATO. E É ASSIM QUE FUNCIONA.



MORE
FREE
MAGAZINES

HTTP://EN.FREEMAGS.CC

O Silk Road, uma espécie de eBay para negócios ilegais, e a sua versão 2.0, que gozou com os habituais avisos do FBI.

um sinal de que, sem informadores, a habilidade do governo para policiar a Deep Web pode ainda ser limitada.

Para alguns activistas, há preocupações no desafio de policiar uma esfera digital como a Deep Web, quando os utilizadores são anónimos e os sites são muitas vezes juridicamente ambíguos, o que poderia levar a polícia a desviar-se dos quadros jurídicos em nome da justiça. Essas preocupações foram agravadas pelo facto de as agências policiais ainda terem reconhecido publicamente a apreensão de locais não comerciais do Tor como o Pink Meth e o Doxbin, evitando explicar que leis violaram.

A confusão pública também permanece: quando um advogado entrou com uma acção contra o Pink Meth, apontou Tor como réu. Era semelhante a uma acção judicial contra o Google sobre uma imagem ilegal nos resultados da pesquisa. Posteriormente, depois de ridicularizado, comparou o Tor com uma arma, que nas mãos erradas pode causar danos terríveis.

## IV

O agente especial do FBI Vincent D'Agostino trabalhou em casos que, de acordo com o Washington Post, "dizimaram" a família do crime Colombo e "quebraram severamente" a família Bonanno, um de quatro outros sindicatos que já travaram guerras nas ruas de Nova Iorque. Com a máfia completamente destruída, D'Agostino assumiu um novo desafio na segunda década da sua carreira: integrou a unidade de cibercrimes do FBI, onde iria perseguir hackers, burlões online e, posteriormente, Blake Benthall.

Os comentários de Benthall nos fóruns do Silk Road 2.0, publicados sob a alcunha de Defcon, revelam o seu idealismo. Ele falou do site como uma experiência da liberdade, um lugar de refúgio contra "opressores" anónimos. Mas por trás da sua retórica estava um negócio que tinha mais em comum com a máfia do que com uma empresa start-up. Ele não solicitava assassinatos como Ulbricht fez, mas ganhou milhões oferecendo protecção à vasta rede de empresas criminosas que prosperavam no seu mercado. E, apesar da tecnologia envolvida, Benthall estava num negócio de relacionamentos, e um deles seria a sua desgraça.

Foi erradamente dada confiança a um agente infiltrado, um erro humano, um que nenhuma firewall ou software de encriptação pode proteger, e isso deu ao FBI tudo o que precisava para ligar Benthall a Defcon e conduzi-lo a ficar sob custódia. Benthall também falhou tecnologicamente. A 5 de Janeiro de 2014, num comentário no fórum, incitou os utilizadores do Silk Road 2.0 a tomarem todas as precauções necessárias no que tocava à segurança e ao anonimato. "Somos o maior mercado na darknet neste momento", escreveu. "Estamos em posição para ensinar uma habilidade incrivelmente valiosa a esta comunidade compradora: encriptar sempre." Foi um bom conselho, mas como qualquer bom hacker diria, as ferramentas de segurança digital não podem proteger os utilizadores dos seus próprios maus hábitos.

Enquanto administrava o Silk Road 2.0, Benthall usou o Tor e tomou medidas adequadas ao anonimato, mas foi consideravelmente preguiçoso quanto à segurança. Quando as autoridades puseram os servidores do Silk Road 2.0 offline para os copiar, causaram uma inexperiente reacção em Benthall, que se queixou, utilizando documentos enviados de browsers comuns que facilmente iam dar ao seu computador pessoal. Também acedeu a portais de apoio ao cliente do servidor do Silk Road 2.0 usando o Wi-Fi de um quarto de hotel, que reservou usando o seu próprio nome.

> "COMO QUALQUER DONO DE UM NEGÓCIO, ULBRICHT MANTEVE CÓPIAS DAS IDENTIFICAÇÕES DOS SEUS FUNCIONÁRIOS EM ARQUIVO. CONSTRUIU UM CASO CONTRA ELE PRÓPRIO NO SEU COMPUTADOR."

Tão rapidamente como o Silk Road 2.0 emergiu para substituir o original bazar de drogas de Ulbricht, alguns sites que foram fechados na operação Onymous voltaram à Deep Web. Doxbin foi restaurado e estava em pleno funcionamento apenas uma semana depois dos ataques da Onymous estarem concluídos, e a 11 de Janeiro um novo site oculto chamado Silk Road Reloaded foi lançado, trazendo com ele um conjunto renovado de desafios de segurança para as forças policiais. Acessível apenas com um novo browser chamado IP2, a mais recente interação com o Silk Road requer a reconfiguração do computador para funcionar. Especulações abundam de que é ainda mais seguro que o Tor. Como uma camada adicional de segurança, Silk Road Reloaded aceita uma encriptologia alternativa, que converte Bitcoins sozinha, fazendo transações ainda mais difíceis de rastrear.

A 13 de Janeiro uma dúzia de manifestantes reuniram-se em frente ao tribunal da baixa de Manhattan. Alguns tinham sinais que diziam A HOSPEDAGEM DE SITES NÃO É UM CRIME! Outros esconderam o rosto com uma t-shirt preta como uma máscara improvisada e seguravam um pequeno cartaz enaltecido com O ESCOLHIDO e o logótipo da Bitcoin. Dentro do tribunal, o escolhido em pessoa, Ross Ulbricht, continuava a ser julgado. O seu advogado alegou que Ulbricht criou o Silk Road como uma experiência económica radical, acabando por ser levado para uma vida de crime por traficantes de droga com conhecimentos em tecnologias.

O histórico de navegação de Ulbricht e o seu disco rígido viriam a ser melhor do que uma prova irrefutável, incluindo documentos das finanças do Silk Road e anos de registos de conversas em chat do Tor. Os documentos delineavam os pormenores banais de um império de drogas, incluindo registos de pagamentos e notas sobre promoções. Como qualquer dono de um negócio, Ulbricht manteve cópias das identificações dos seus funcionários em arquivo. Construiu um caso contra ele próprio no seu computador, na forma de registos meticulosos de cada crime que cometeu. Os agentes na biblioteca Glen Park só precisavam de o encontrar e agarrar.

Noutros casos, o trabalho dos detectives é tão pouco sofisticado como uma pesquisa no Google. Em tribunal, o agente especial do IRS Gary Alford testemunhou que originalmente ligou Ulbricht ao seu império de droga através de uma pesquisa pelo seu endereço do Tor, o que leva a uma conta no BitcoinTalk.org que publicita a última interação do Silk Road. Mais tarde, um anúncio de trabalho para um programador de rede pediu para os candidatos interessados enviarem um e-mail para rossulbricht@gmail.com. Em tribunal, os procuradores usaram selfies que Ulbricht tinha enviado da conta para provar que era dele. A defesa de Ulbricht defendeu a ideia de que ele realmente geriu o site até certo ponto, mas que cedo um Dred Pirate Roberts diferente tinha assumido o posto e gerido o Silk Road. Mas com centenas de páginas de provas que o ligam directamente ao Silk Road e à sua alcunha, Ulbricht foi considerado culpado de todas as acusações.

Blake Benthall parece ter seguido um caminho diferente. A 21 de Novembro, menos de três semanas depois da sua detenção em São Francisco, após os promotores o terem considerado um risco de fuga extrema, Benthall foi libertado. Documentos judiciais sugerem uma razão para a mudança de ânimos, com referências a discussões entre procuradores e advogados da defesa sobre "uma possível inclinação deste caso". Noutras palavras, os dois lados estão a negociar. O actual paradeiro de Benthall é desconhecido e os seus advogados e família recusam fazer comentários.

# VEM SER A PRÓXIMA PLAYMATE

ENVIA-NOS 4 FOTOS
DE CORPO INTEIRO
ACOMPANHADAS DO TEU NOME
E IDADE PARA

**CASTING@PLAYBOY.PT**

SEGUE-NOS
EM PLAYBOY.PT

# GUIA PARA UM FESTIVAL ECLÉTICO

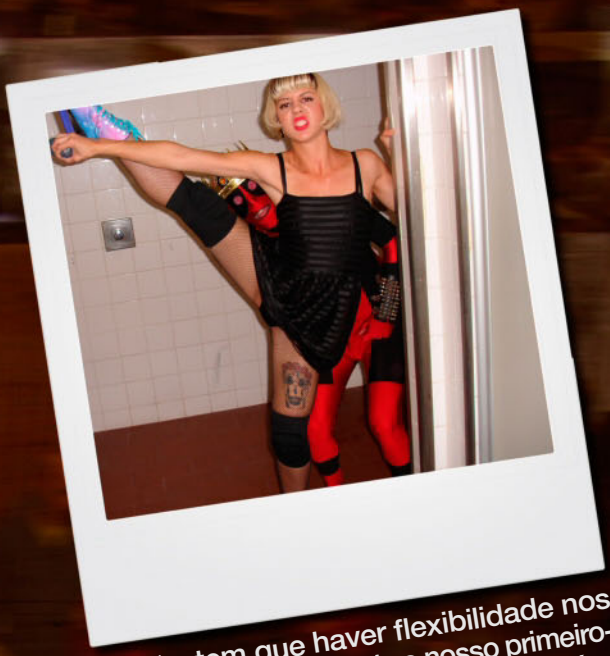
## COM QUINTETO EXPLOSIVO

FOMOS À PROCURA DOS RESPONSÁVEIS PELA PETIÇÃO "QUEREMOS A MARIANA MORTÁGUA NA PLAYBOY". DEMOS COM ELES, O QUINTETO EXPLOSIVO, NO LISBON TATTOO&ROCK FESTIVAL. ERA NOITE DE HALLOWEEN, MAS ELES SÃO SEMPRE ASSIM. E O RESTO É HISTÓRIA.

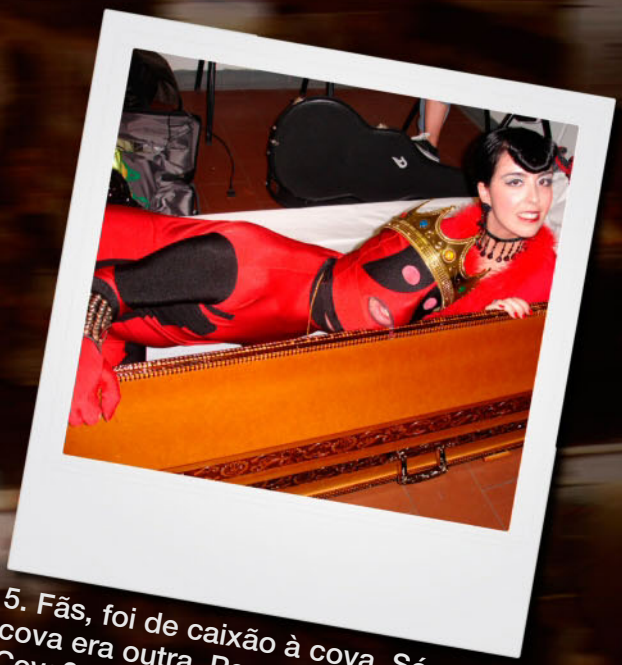
1. Olá fãs. Sou eu, o vosso ídolo. Fui fazer um baile ao *Tattoo&Rock Festival*. Para lá chegar, recorri aos meus amigos "Hell´s Angel´s" que gostam também muito de música e concertos.

2. Fãs, mal chego ao recinto e começo logo a facturar. Parecem pãezinhos quentes a saltar para o colo do tio.

3. Fãs, aqui sou eu e as crianças. Reparem nos cortes de cabelo a imitar os Beatles. O rock'n'roll está de volta.



4. Fãs, tem que haver flexibilidade nos dias que correm, já dizia o nosso primeiro-ministro. E estava bom tempo também, estavam boas abertas. Perceberam? Boas abertas...



5. Fãs, foi de caixão à cova. Só que a cova era outra. Perceberam? Caixão? Cova? Podem fazer likes.

6. Fãs, mas quem é que nós queremos enganar. Isto de tocar instrumentos já não se usa. E o meu chumaço? Viram? Lel.

7. Fãs, é assim geralmente que acabam as minhas noites e começam os meus dias, e assim sucessivamente. Levo muitas tampas na minha vida. Perceberam? Tampas?

# FERNANDO ALVIM CONFORTA

TERESA TAVARES É UMA MIÚDA. E SERÁ SEMPRE UMA MIÚDA MESMO QUE TENHA 50 ANOS. NEM TODAS AS MULHERES PODEM SER MIÚDAS A VIDA TODA, TERESA TAVARES PODE. MAS NÃO SABEMOS SE QUER. AS RESPOSTAS QUE NOS DÁ A ESTA ENTREVISTA FAZEM-NOS PERGUNTAR COM INDISCUTÍVEL PERTINÊNCIA: QUEM É ESTA MIÚDA?

**O Mike Patton ainda te fazia deixar tudo e fugir sem olhar para trás?**
Parece-me que o Mike Patton é que esteve quase a deixar tudo por mim quando me viu! Não aconteceu. Mas nunca me esquecerei desse Sudoeste.
**Uma mulher deve desconfiar de um homem?**
Uma mulher deve confiar em si própria e nos homens e nas outras mulheres. Não sou nada desconfiada à partida, não faz sentido. Se estou é porque confio, é isso que me faz ficar.
**Qual foi a última vez que choraste por alguém? E por um homem?**
Muito recentemente. Pelo meu pai. De alegria.
**Mais alguém sabe o teu código de Multibanco?**
Sou do género de passar o cartão para a mão de um amigo para ele me ir ali levantar dinheiro num instante porque eu não consigo estacionar. Ou seja, já o disse a várias pessoas mas acredito que elas depois se esquecem!
**Qual é o estereótipo sobre as mulheres que mais te chateia?**
A ideia de que queremos todas furar os olhos umas às outras e somos terríveis e implacáveis com as outras mulheres só porque elas também são mulheres. É um disparate mas ainda há muito boa gente a acreditar nisso!
**Qual o teu palavrão preferido? E o que dizes mais vezes?**
Fuck! Sim, em inglês porque por alguma razão perde o peso do 'palavrão' ou porque é mais rápido de dizer além de que tem imensas variações: 'fucking qualquer coisa', 'fuck it', 'fuck you'... Queres mesmo que continue?
**Se o amor é cego, como é que explicas que possa acontecer à primeira vista?**
Nem o amor é cego nem acontece à primeira vista! A paixão deixa a visão turva e aquela sensação das borboletas no estômago à primeira vista é incomparável. Mas amor, amor, é quando já se recuperou a visão, já se desceu à terra e até podem ser 7 da manhã de segunda-feira na fila das Finanças e o cheiro daquela pessoa continua a fazer borboletas mexer ao de leve no estômago, o abraço dela promete resolver tudo e nos piores momentos arranca-me uma gargalhada só com um olhar (ou com a piada certa).

# TERESA TAVARES

**Qual foi a melhor pergunta que já te fizeram? Não terá sido esta mesmo que te fiz agora?**
Qual foi a melhor resposta que te deram? Não terá sido esta?
**Como te sentes por estar na Playboy com a roupa toda?**
Muito bem, até porque já estamos no Outono, quero ver se não me constipo. Obrigada por zelares sempre pela minha saúde, Alvim!
**É cada vez mais óbvio que, em breve, as mulheres vão finalmente mandar nisto tudo. Estás preparada para mandar nisto tudo?**
Preparadíssima. Acho que estamos todas. E que os homens lá no fundo anseiam por esse momento!
**Qual foi o mínimo de tempo que demoraste a dizer "amo-te" a um homem?**
Não sei. Mas são coisas que não planeio, quando dou por mim, já disse, saiu-me. Não sou nada contida na expressão dos meus afectos.
**Se os homens são todos iguais, por que raio as mulheres são tão esquisitinhas na escolha?**
Os homens não são todos iguais. E ainda bem!

# DONOS DA BOLA

NUMA FASE EM QUE JÁ ARRANCARAM AS TEMPORADAS DE TODAS AS MODALIDADES, APROVEITÁMOS PARA IR TIRAR A LIMPO UMA QUESTÃO DEVERAS PERTINENTE: QUAL DOS TRÊS GRANDES TEM MAIS TÍTULOS NOS DESPORTOS COLECTIVOS DE PAVILHÃO? SAIBA TUDO, JÁ A SEGUIR.

**FOTOGRAFIAS:** Record

# ANDEBOL

O domínio do FC Porto tem sido avassalador, pois Sporting e Benfica apenas os conseguiram bater por uma vez cada no século XXI. O Sporting tem ainda outros dois campeonatos conquistados na década passada, mas ocorreram numa fase confusa, em que um desentendimento entre a Federação e a Liga de Clubes levou à criação de duas ligas paralelas, entre 2002 e 2008. Os leões tiveram ainda um outro momento alto, pois conseguiram vencer uma competição europeia, a Taça Challenge, em 2010. Destaque pela negativa para a prestação do Benfica, sendo que se trata da única modalidade em que ocupa o último lugar do pódio dos três grandes, já para não mencionar que fica ainda atrás do ABC de Braga, doze vezes campeão nacional.

# BASQUETEBOL

Vamos começar pelo lado positivo da prestação dos leões na modalidade: apesar de não competir há duas décadas, continuam a ser o terceiro clube com mais vitórias no campeonato nacional. Tirando isso é quase tudo mau, pois logo à partida não competem e a última vez que festejaram foi no longínquo ano de 1982, o oitavo título do clube. Já o FC Porto, apesar de ter enfrentado o Benfica, até ao dia em que decidiu deixar de competir profissionalmente, na verdade tem apenas mais três campeonatos que o Sporting, num total de onze. O Benfica é mesmo a grande potência destacada no basket nacional, com 26 campeonatos, mais que os outros dois grandes juntos.

# FUTSAL

| | |
|---|---|
| SPORTING | 12 |
| BENFICA | 7 |
| FC PORTO | - |

O Sporting lidera, graças ao mérito que teve em apostar na modalidade mesmo antes de assumir a designação actual. E o desporto a que era dada pouca importância ganhou-a quase automaticamente quando o Benfica entrou em campo, em 2001. Desde então só por uma vez o campeão não foi um dos grandes de Lisboa, o que aconteceu logo nessa época de estreia dos encarnados, com a vitória a caber ao Freixieiro. E se o Sporting tem mais campeonatos, desde que estão em confronto directo o Benfica tem vantagem, ainda que apenas por um título. Só falta mesmo o FC Porto entrar em competição para o futsal explodir de vez.

# HÓQUEI EM PATINS

Pode parecer estranho abordar as coisas tendo como base 1998, mas desde esse ano o Benfica foi campeão por duas vezes e o FC Porto por treze. Mesmo assim o clube da Luz ainda continua com mais um título, sendo que em 2014 o AD Valongo se intrometeu na discussão, algo que já não acontecia desde 2001, quando o Óquei de Barcelos também venceu o campeonato. Já o Sporting tem sete títulos, espalhados entre 1939 e 1988. E também brilhamos lá fora: a Liga Europeia, principal prova continental, foi vencida duas vezes por FC Porto (1986 e 1990), pelo Sporting em 1977 e Benfica em 2013.

| | |
|---|---|
| BENFICA | 22 |
| FC PORTO | 21 |
| SPORTING | 7 |

# ESTREIA A 19 DE NOVEMBRO

## NOS CINEMAS, EM DVD E NOS VIDEOCLUBES DA TV

M/14

# VOLEIBOL

Esta é claramente a modalidade em que os três grandes têm pior comportamento, nenhum deles chega sequer à dezena de campeonatos. O FC Porto continua a liderar a contagem, apesar de não competir desde 1990. Já o Sporting teve o seu período áureo logo de seguida, com um tricampeonato entre 1992 e 94, a que só acrescenta dois títulos, na década de cinquenta. O Benfica é o actual tricampeão nacional, conseguindo tantos campeonatos neste período como os que tinha até então. O Sporting de Espinho é o clube com mais vitórias, 18, mas em grande aparece também o Instituto Superior Técnico e os seus 13 campeonatos, o último dos quais em 1968.

# FEITAS AS CONTAS

Apesar de ser o clube a que se associa habitualmente um grande desempenho a nível de modalidades, até pelas medalhas olímpicas conquistadas, é fácil perceber que o Sporting está claramente atrás dos seus concorrentes no que diz respeito aos desportos colectivos de pavilhão. Um desinvestimento, que levou à extinção de algumas delas, aliado à falta de uma casa própria desde que o antigo estádio foi demolido são razões que podem ser apontadas para o problema, que a actual direcção certamente pretende inverter, até pela construcção do pavilhão João Rocha. Já entre Benfica e FC Porto a luta continua, com a diferença a poder ser encontrada, por exemplo, nos títulos do futsal onde os dragões teimam em não entrar.

**Sim, desejo receber a revista PLAYBOY**

Assinale o método de pagamento desejado:

☐ Envio o cheque da minha assinatura à ordem de Black Rabbit, Lda.
Cheque nº:_____

☐ Efectuei o pagamento do valor através de transferência bancária para o NIB 0035 0001 0003 7535 6303 6, enviando juntamente com este cupão o comprovativo de pagamento.

Preencha e envie num envelope para: Black Rabbit, Lda | Departamento de Assinaturas | Rua Maria Luísa Holstein 15, Sala 16, 1300-149 Lisboa
**Caso deseje subscrever pela internet, envie o comprovativo e os campos abaixo indicados, em texto simples para o e-mail geral@playboy.pt**

Nome _____

Morada _____

Código Postal _____

Telefone _____ Telemóvel _____ Fax _____

Nº. Contribuinte _____

Preço e promoção válidos apenas para Portugal Continental e Ilhas. Os dados que lhe foram pedidos serão incorporados num ficheiro autorizado cujo título é a Black Rabbit, Lda e destinam-se à gestão da sua assinatura. Em conformidade com a lei, o assinante tem o direito a, em qualquer altura, aceder, rectificar, cancelar e opôr-se aos dados que figurem na base de dados acima mencionada. A Black Rabbit, Lda poderá utilizar os dados fornecidos para facilitar-lhe informação comercial própria ou de empresas terceiras que possa ser do seu interesse. No caso de não desejar receber informações comerciais adicionais, por favor assinale aqui. ☐ Caso se oponha à cedência dos seus dados a entidades terceiras, por favor assinale aqui. ☐

www.playboy.pt facebook.com/PlayboyPortugal

# NOITE MALDITA

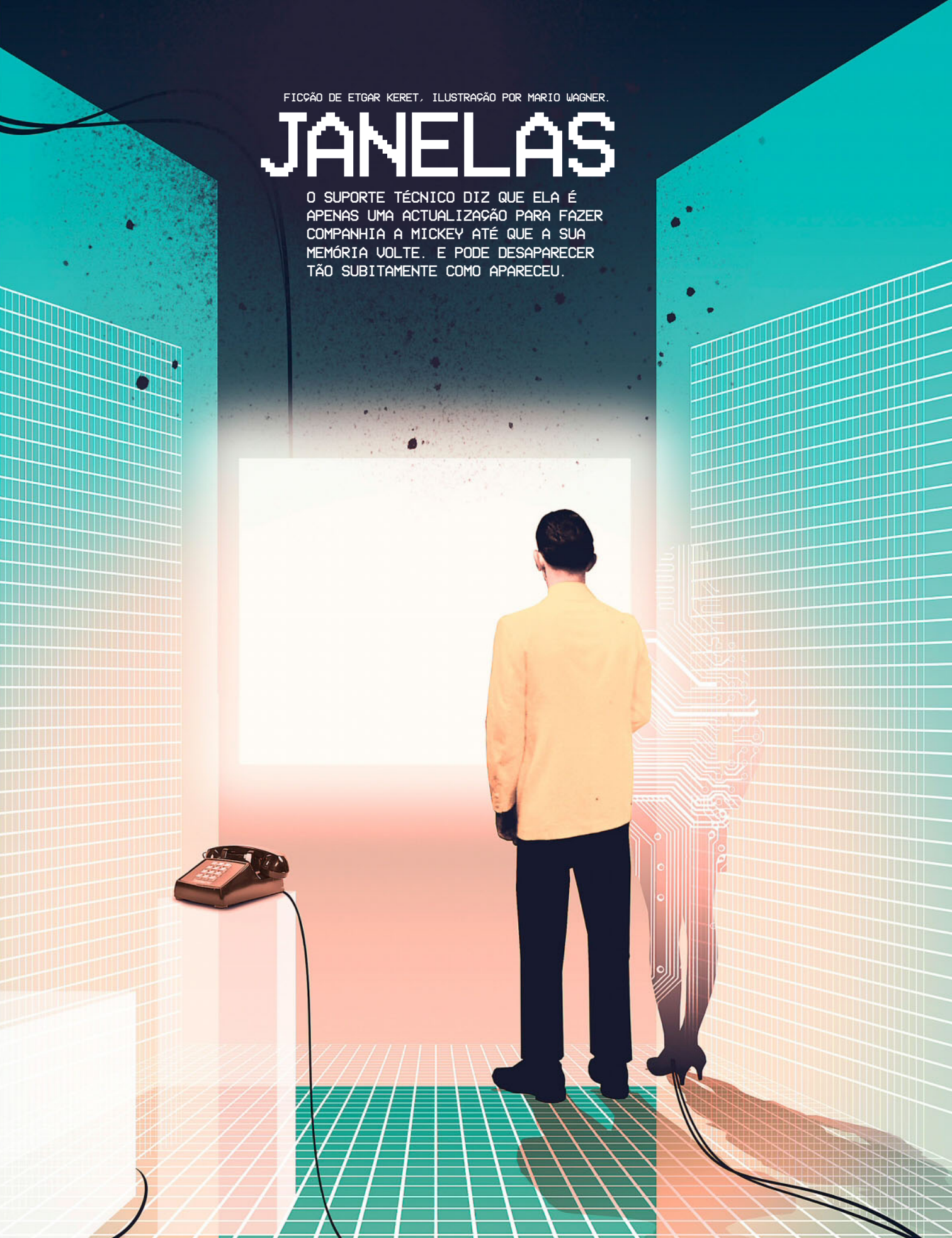
FOTOGRAFIA **SZYMON BRODZIAK**

ERA COMO VOCÊ A BAPTIZARIA, CASO AS SUAS AMIGAS POLACAS WERONIKA ZURKOWSKA E KATARZYNA DANYSZ SE DECIDISSEM JUNTAR LOGO NAQUELA NOITE EM QUE VOCÊ FICOU A TRABALHAR ATÉ TARDE.

FICÇÃO DE ETGAR KERET, ILUSTRAÇÃO POR MARIO WAGNER.

# JANELAS

O SUPORTE TÉCNICO DIZ QUE ELA É APENAS UMA ACTUALIZAÇÃO PARA FAZER COMPANHIA A MICKEY ATÉ QUE A SUA MEMÓRIA VOLTE. E PODE DESAPARECER TÃO SUBITAMENTE COMO APARECEU.



O homem de fato castanho disse-lhe que não havia problema se ele não se lembrasse de nada do que os médicos disseram, ele apenas precisava de ser paciente. O homem de fato acrescentou que os médicos falaram com ambos e se ele também não se lembrar, não há problema, é assim depois de um acidente como o dele. Ele tentou sorrir e perguntou ao homem de fato se os médicos lhe disseram como é que ele se chamava. O homem de fato abanou a cabeça e disse que quando o encontraram na berma da estrada, ele não tinha documentos, mas, por enquanto, o seu nome pode ser Mickey. "Ok", disse ele, "Não tenho problemas com isso. Por agora, vamos chamar-me Mickey".

O homem de fato apontou para as paredes nuas da única assoalhada do apartamento sem janelas. "Não é o sítio mais bonito da cidade, mas é um óptimo lugar para se recuperar. Cada vez que te lembrares de alguma coisa", disse enquanto apontava para um computador na secretária, "escreve naquilo para que não te esqueças. A memória é como um oceano", acrescentou pomposamente. "Vais ver, lentamente as coisas vão subir à superfície."

"Obrigado", disse Mickey, estendendo a mão para um aperto de despedida. "Agradeço muito. Já agora, não me disse o seu nome. Ou talvez disse e eu esqueci-me." Ambos deram uma curta gargalhada ao mesmo tempo, e logo após, o homem de fato apertou a sua mão calorosamente. "O meu nome não é importante, não nos vamos voltar a ver de qualquer das formas. Mas se tiver algum problema ou se precisar de alguma coisa, pode simplesmente pegar no telefone ao lado da cama e marcar zero. Irá sempre responder alguém, como num hotel. O nosso centro de apoio trabalha 24 horas".

De seguida, o homem de fato olhou para o relógio e disse que tinha mais três pacientes à espera de habitação, e Mickey, que subitamente não queria que o homem saísse e o deixasse sozinho disse "é mesmo deprimente que não existam janelas aqui", e o homem de fato bateu na sua própria testa e disse, "wow, como é que pude esquecer?"

"Essa é a minha deixa", disse Mickey, e o homem de fato deu mais uma das suas curtas gargalhadas enquanto se dirigia para o computador e carregou em algumas teclas. Quando terminou, janelas amplas e bem iluminadas apareceram em duas das paredes, e uma porta entreaberta apareceu na terceira. Através dela, Mickey podia ver uma espaçosa e elegantemente decorada cozinha, com uma mesa posta para dois. "Não é o primeiro a queixar-se dos quartos", admitiu. "Em resposta, a empresa onde trabalho criou esta aplicação inovadora, que proporciona uma sensação de espaço. Desta janela consegue ver um quintal e um carvalho antigo, e da outra, pode ver a estrada. É muito tranquila, praticamente sem carros. E a porta dá a sensação de continuidade de uma casa. É apenas uma ilusão, claro, mas as janelas e a porta estão sincronizadas, e verá sempre o mesmo tempo e ângulo da luz em todas. É brilhante, quando se pensa nisso."

"Parece fantástico", admitiu Mickey. "Completamente real. Como disse que era o nome da sua empresa?"

"Não disse", respondeu enquanto piscava o olho, "e na realidade não importa. Lembre-se, se acontecer alguma coisa ou se simplesmente estiver de mau humor, pode pegar no telefone e marcar zero."

Quando Mickey acorda a meio da noite, tenta lembrar-se do momento exato em que o homem de fato saiu do quarto, mas sem sucesso. Os médicos, de acordo com o homem de fato, disseram que a perda de memória resultante do golpe que sofreu podia continuar, mas enquanto não fosse acompanhada por náuseas ou visão turva, ele não precisava de se preocupar. Mickey iria olhar pela janela e ver a lua cheia a iluminar o carvalho antigo. Ele podia jurar que o pio de uma coruja veio dos seus ramos. Da janela que tem vista para a estrada pode ver as luzes de uma carrinha a dirigir-se para longe. Ele tenta fechar os olhos e voltar a dormir. Uma das coisas que o homem de fato disse foi que ele devia dormir muito porque as memórias aparecem várias vezes através de sonhos. Quando voltar a adormecer vai sonhar, mas não haverá qualquer resposta no seu sonho, apenas ele e o homem de fato a subir ao antigo carvalho. No sonho, eles parecem crianças e algo os fará rir, e o homem de fato castanho, que estaria vestido de macacão de ganga no sonho, vai rir-se constantemente, um tipo diferente de riso, sem restrições, do tipo que Mickey nunca ouviu, ou pelo menos, não se lembra que ouviu. "Olha", dirá Mickey enquanto se agarra a um ramo com uma mão e coça a cabeça com a outra, "sou um macaco, sou mesmo um macaco."

Passou quase um mês, pelo menos parecia um mês, e nada mudou. Ele não conseguia lembrar-se de nada do passado e continuava a esquecer-se de coisas que aconteciam apenas alguns minutos antes. Nenhum médico o foi ver, mas ele lembra-se do homem de fato castanho dizer que não havia necessidade de uma visita do médico porque estava a ser monitorizado constantemente, e se alguma coisa estivesse mal, o sistema iria reagir imediatamente. Uma carrinha branca parava ocasionalmente perto da antiga árvore visível da janela, e dentro dela estavam um homem bronzeado de cabelos grisalhos e uma rapariga gorda que parecia ser no mínimo 20 anos mais nova que ele. Apalpavam-se um ao outro na carrinha e, quando saíram dela, sentaram-se sob a árvore e beberam cerveja. Nada mudou na cozinha durante todo este tempo. Lá também havia uma janela, que deixava entrar uma grande quantidade de luz, mas Mickey não conseguia ver nada através dela, por causa do ângulo.

Ele iria sentar-se à frente do computador, olhar durante algum tempo para as paredes e esperar que viesse uma memória ou um pensamento do nada, como um pássaro a pousar numa árvore, como o homem bronzeado e a rapariga gorda, como... ao início, Mickey pensou que estava a imaginar: uma espécie de movimento furtivo, uma sombra sem corpo que atravessou a moldura da porta entreaberta e desapareceu. Mickey encontrou-se a ele próprio escondido debaixo da cama, como uma criança a esconder-se dos monstros da noite. Agora não conseguia ver nada, mas ouviu o som de um armário a fechar e alguém ou algo a tocar num interruptor. Momentos mais tarde, alguma coisa era novamente visível na moldura da porta semi-aberta, mas a mexer-se lentamente desta vez. Era uma mulher, com cerca de 30 anos. Ela estava a usar uma curta saia preta e uma blusa branca de botões, e estava a segurar uma caneca de café. Mickey não saiu de baixo da cama. Lembrou-se do que o homem do fato castanho tinha dito e apercebeu-se que, mesmo que se levantasse e começasse a acenar, a mulher na cozinha não o iria ver, porque a mulher não existe, é apenas uma projeção na parede concebida para impedir que se sentisse preso no seu pequeno quarto sem janelas.

A mulher na cozinha está a escrever mensagens no telefone, e, à medida que escreve o seu pé bate nervoso no chão de mármore branco. Ela tinha umas pernas bonitas. Mickey tentou lembrar-se de uma rapariga com pernas mais bonitas que as dela, mas além da rapariga da cozinha e da rapariga gorda da carrinha branca, não se conseguia lembrar de mais nenhuma. A mulher acabou a mensagem e saiu do campo de visão de Mickey. Ele esperou mais um minuto e ouviu algo que poderia ser o som de uma porta a bater, mas não tinha a certeza. Correu até à secretária, pegou no telefone e agachou-se atrás da cama. Marcou zero. Uma voz masculina e cansada respondeu, "Centro de apoio. Como posso ajudá-lo?"

"Na cozinha...", sussurrou Mickey, "quer dizer, a projecção da cozinha na parede..."

"Na aplicação?"

"Sim", continuou a sussurrar, "está alguém ali. Alguém vive ali." Ouviu o cansado homem a teclar do outro lado da linha. "É suposto

estar uma mulher lá, Natasha, alta, cabelo preto e encaracolado..."

"Sim, sim", diz Mickey, "é ela. É só porque nunca lá esteve ninguém antes, por isso foi uma surpresa..."

"Erro nosso", o homem cansado desculpa-se. "Devíamos tê-lo informado primeiro. Estamos constantemente a actualizar e a melhorar a aplicação e ultimamente temos tido algumas queixas que dizem que as divisões projectadas estão sempre vazias, o que os faz sentir sozinhos. Por isso estamos a tentar adicionar um toque de presença humana. Não faço ideia porque não o informaram. Vou adicionar uma nota ao seu processo e alguém irá ser responsabilizado, prometo-lhe."

"Deixe estar", diz Mickey, "a sério. Ninguém precisa de ser responsabilizado. Está tudo bem. Quem sabe, se calhar informaram-me e esqueci-me. Afinal de contas, estou aqui por problemas de memória."

"A decisão é sua. De qualquer maneira, peço desculpa em nome do centro de apoio. Era suposto ser uma actualização, não algo que assuste os utilizadores. E devo dizer-lhe que por agora, o serviço é grátis, mas a empresa reserva o direito de exigir pagamentos adicionais por presenças humanas no futuro."

"Pagamentos?", pergunta Mickey.

"Ninguém está a dizer que o iremos fazer", disse o homem cansado em tom de defesa, "Mas mantemos o direito. Vocês sabe, envolve leis adicionais e..."

"Claro", interrompe-o Mickey, "é perfeitamente compreensível. Fotografar salas vazias não custa quase nada, mas uma pessoa viva..."

"É muito perspicaz", diz o homem cansado. "É um negócio complicado, especialmente uma aplicação como a nossa, onde todos os sistemas estão combinados com uma figura humana diferente. De qualquer forma, se o incomodar, não hesite em nos contactar a qualquer altura. Ela pode desaparecer tão de repente como apareceu."

Desde que Natasha apareceu, o tempo começou a passar mais depressa para Mickey. Ou mais devagar, na realidade dependia da hora do dia. De manhã, ele acorda ligeiramente antes dela e espera para a ver beber o seu café e às vezes comer uma torrada ou cereais, e mandar mensagens ou falar com alguém, aparentemente com a sua irmã, no telemóvel. Depois ela vai para o trabalho e o tempo começa a arrastar-se. Mickey tenta lembrar-se, às vezes faz alguns desenhos ou, mais precisamente, rabisca a lápis nas páginas pautadas de um caderno que encontrou numa das gavetas. Uma vez houve um acidente na estrada projetada numa das paredes. Um motociclista derrapou e teve de ser levado de ambulância. O homem bronzeado e a rapariga gorda apareciam de vez em quando, apalpavam-se um ao outro na carrinha de baixo da árvore e iam-se embora. Mas, na maioria do tempo, Mickey encontrava-se sentado à espera que Natasha voltasse. À noite, ela comia pouca coisa, sempre coisas simples – parecia que não gostava de cozinhar. Normalmente jantava depois de tomar banho, descalça e apenas de cuecas e T-shirt. Mickey olhava para ela e tentava lembrar-se. Talvez tivesse conhecido alguém como ela, não a Natasha, uma mulher diferente, com cabelo mais liso, ou com umas pernas menos bonitas, uma mulher que ele tivesse amado ou que o tivesse amado a ele, uma mulher que o beijaria nos lábios, que se poria de joelhos e pusesse a pila dele na boca como se fosse a coisa mais natural do mundo...

O telefone acordou-o. Ele respondeu, meio a dormir. Era o centro de apoio, uma aborrecida voz feminina desta vez. "Está tudo bem?", perguntou a voz.

"Está tudo óptimo. Só que acordou-me."

"Peço desculpa", disse a voz. "Está a ser monitorizado e a sua pulsação de repente começou a aumentar, por isso..."

"Estava a sonhar", disse Mickey.

"Um sonho mau?", perguntou a voz, momentaneamente menos indiferente. "Um pesadelo?"

"Não", murmurou Mickey, "pelo contrário."

"Posso perguntar sobre o que era o sonho?", perguntou a voz.

"Desculpe", diz Mickey, "é demasiado pessoal." E desligou.

Na manhã seguinte, ele pensou que talvez tivesse cometido um erro. Talvez não devesse ter desligado. Podem ficar tão preocupados com ele no centro de apoio, que poderiam cancelar a Natasha. Talvez eles até cancelassem toda a aplicação. Ele não sabia se deveria marcar zero e desculpar-se, dizer-lhes novamente que está tudo bem, pedir desculpa por ter desligado, dizer que apenas não estava à espera de uma chamada àquela hora da noite, que, na realidade, não estava a espera de chamada nenhuma...

A porta entreaberta que dava para a cozinha de Natasha abriu-se. Natasha estava lá, vestindo um robe turco e com o cabelo molhado. Ela entrou no quarto de Mickey com a caneca de café na mão. "Pensei que te tinha ouvido", disse ela e deu um beijo molhado no pescoço de Mickey. "Toma, fiz-te um café." Mickey acenou com a cabeça, não sabia o que dizer. Bebeu o café. Sem leite. Colher e meia de açúcar. Mesmo como gostava. Natasha pôs a mão debaixo do cobertor e tocou na ponta da sua erecção. A mão de Mickey tremeu e o café a ferver salpicou para a sua mão e para o cobertor. Natasha correu para a cozinha e voltou com um saco de ervilhas congeladas. "Desculpa", disse ela e colocou o saco nas costas da mão dele.

"A PORTA ENTREABERTA QUE DAVA PARA A COZINHA DE NATASHA ABRIU-SE. NATASHA ESTAVA LÁ, VESTINDO UM ROBE TURCO E COM O CABELO MOLHADO."

"Não há nada para pedir desculpa", disse Mickey com um sorriso. "Na verdade até é bom."

"A queimadura?", pergunta Natasha com um sorriso. "Porque se for, posso amarrar-te à cama quando voltar do trabalho, vestir o meu fato de cabedal e... tou a brincar." Ela deu-lhe outro beijo molhado, desta vez na boca, observou a mão queimada, olhou para o telemóvel e disse que tinha de se despachar. "Acabo às seis", disse ela. "Vais estar aqui?" Mickey acenou com a cabeça. Assim que ouviu a porta da frente a bater, saltou da cama e tentou passar a porta até à cozinha. Não estava nada ali, só uma parede com a imagem de uma porta projetada nela, uma porta que agora, ao contrário das semanas anteriores, estava totalmente aberta. A dolorosa queimadura na mão e a caneca ainda lá estavam, a prova clara que tudo aquilo tinha mesmo acontecido.

Ele marcou zero. A voz que lhe respondeu era-lhe familiar. Era o homem cansado, apesar de parecer realmente animado agora. "Mickey", disse o homem cansado como se estivesse a falar com um velho amigo. "Está tudo bem? Diz aqui que na noite passada a tua pulsação acelerou."

"Está tudo óptimo", diz Mickey. "É aquela Natasha, tu sabes, da aplicação da cozinha, esta manhã ela... sei que isto parece estranho, mas ela entrou no meu quarto, fisicamente entrou no meu quarto, falou comigo..."

"Não acredito", disse o homem cansado com raiva. "Não me digas que também não te informaram desta vez. Ninguém ligou ontem à noite para informar sobre o período de experiência da nova atualização?"

"Ligou uma rapariga", disse Mickey, "mas eu estava a dormir. Ela pode ter tentado dizer-me mas eu estava noutra."

"Estou a ouvir", diz o homem cansado. "Pensa que é importante não se queixar. Eu respeito isso. Ainda assim deveria saber que na maioria das vezes, as reclamações não são queixas, ajudam-nos a afinar o sistema. Mas é um direito seu. De qualquer forma, era suposto terem-no avisado ontem sobre a nova actualização que permite ao "vizinho" da aplicação interagir com o usuário, principalmente verbalmente e às vezes fisicamente."

"Fisicamente?", pergunta Mickey.

"Sim", o tipo cansado continuou, "e também isso, por agora, é total-

mente gratuito. Muitos dos utilizadores disseram que a presença dos "vizinhos" despertou uma intensa necessidade de interação humana. Mas deve lembrar-se que é apenas uma expansão do serviço existente e que se se sentir desconfortável com isso, o cancelamento não é um problema. O "vizinho" volta a viver na sua divisão e tudo..."

"Não, não. Não é necessário, a sério", diz Mickey, "pelo menos por agora."

"Óptimo", diz o tipo cansado, "fico contente por estar satisfeito. Apenas pusemos esta actualização a correr há uns dias, mas, até agora, o feedback que estamos a receber é fantástico. A propósito, se preferir, há uma maneira de bloquear o contacto sexual com a ajuda de um código de acesso. Sabe, se sentir que é inapropriado ou que as coisas estão a acontecer depressa de mais, ou que apenas..."

"Obrigado", disse Mickey, numa voz a tentar que soasse sem emoção. "Por agora, não tenho problema com isso, mas se tiver, é bom saber que há opção."

À noite, ele sonhou com a Natasha, e quando acordou, ela estava deitada ao seu lado na cama. Ela dorme com a boca aberta como uma menina. Mickey não sabia que ela sonhava. Se é que sonhava. Toda a sua entrada no seu quarto, na sua vida, foi completamente inquietante, mas no sentido positivo da palavra. Ele continuava a não se lembrar de nada, mas isso incomodava-o muito menos. De manhã, quando Natasha foi trabalhar, ele iria fazer desenhos a lápis do antigo carvalho e também do mar, apesar de não o conseguir ver do seu quarto, mas principalmente tentou desenhar Natasha. Quando conseguir desenhar algo que pareça especialmente bom, iria mostrar à Natasha, que, de alguma forma, consegue elogiá-lo e parecer indiferente ao mesmo tempo. Perguntas como o que era ela, quem era ela, como conseguia mover-se nos espaços projectados enquanto ele permanecia sozinho no quarto, nunca surgiram. Era apenas muito caloroso. E abraços. E piadas. Apenas o sentimento de que não estava sozinho no mundo inundava o seu corpo.

"ESPALHADA PELA SUA CARA ESTAVA A EXPRESSÃO DE ALGUÉM QUE ACABOU DE COMER ALGUMA COISA DESAGRADÁVEL. TODO O CORPO DA RAPARIGA GORDA VIBROU."

Uma noite, acordou e viu Natasha deitada mas acordada a seu lado, olhando fixamente para a janela. Por baixo do carvalho e com a lua quase cheia, a rapariga gorda estava deitada sobre um cobertor. Ela estava completamente nua, e o homem mais velho de cabelo grisalho estava em cima dela. O homem estava a mexer as suas ancas rapidamente, para cima e para baixo, para cima e para baixo, os seus olhos estavam fechados, os seus finos lábios cerrados, e espalhada pela sua cara estava a expressão de alguém que acabou de comer alguma coisa desagradável. Todo o corpo da rapariga gorda vibrou. No início ela gemeu, mas os gemidos rapidamente se transformaram em soluços. "Achas que estão a gostar?", perguntou-lhe Natasha, quase num sussurro. "Não parece que estejam a gostar." Mickey encolheu os ombros. Não parecia mesmo que estavam a gostar, mas a lógica diz que estavam, caso contrário não o continuariam a fazer. "Conheces?", perguntou Natasha, ainda a sussurrar, e Mickey disse que poderia dizer-se que sim, não era a primeira vez que se apalpavam à frente da sua janela. "Não é uma janela", Natasha riu-se e apertou-o com força, "é uma janela."

Mais tarde as discussões começaram, cada uma sobre a sua coisa. Natasha disse que ele não era ambicioso, que ela era a única que trabalhava, que nunca saíam. Ela começava a disparar e acabava a chorar, enquanto ele ficava maioritariamente calado. A dada altura, ela começou a chegar mais tarde a casa de vez em quando, e depois passou a ser rotina. Mickey marcou zero para o centro de apoio e falou com uma mulher com pingo no nariz. Ela disse que têm recebido variadas reacções à última actualização. Alguns utilizadores deram-se bem com os "vizinhos", e alguns não. Mickey queria perguntar-lhe se houve casos em que os "vizinhos" não se davam bem com os utilizadores. Pelo menos, era isso que sentia com a Natasha. Mas, em vez disso ele perguntou se era possível, nesta fase da sua reabilitação, deixá-lo sair do quarto e quando a nariz pingão lhe perguntou porque é que ele queria saber e qual era o problema com o quarto dele, ele disse que não era nenhum, mas pensou que se pudesse sair um bocadinho, iria realmente ajudar na sua relação com o "vizinho." A nariz pingão disse que ia passar o pedido dele, mas o seu tom não foi nada convincente. Nessa noite, Natasha não veio para casa. Só voltou a aparecer na noite seguinte, entrou na cama dele com as roupas que tinha usado no trabalho, e abraçaram-se. A sua blusa cheirava a suor e cigarros. "Eu e tu não nos damos bem", disse ela. "Acho que precisamos de uma pausa." Depois disso, foderam como se nada tivesse acontecido, e ela beijou-o e lambeu-o todo, e isso foi bom, mas também parecia uma despedida.

Quando acordou, ela tinha ido embora. A parede com a projecção da janela de onde se via o enorme carvalho era apenas uma parede novamente. A segunda janela também tinha desaparecido, assim como a porta para a cozinha da Natasha. Quatro paredes, sem porta.

O homem do fato castanho agradeceu a Natasha pela caneca de café. "Peço desculpa por todas as minhas perguntas irritantes", disse ele. "Sei que não estamos a falar de uma experiência comum de utilizadores, que é algo muito mais emocional e íntimo, mas com a ajuda do seu feedback, nós podemos melhorar o serviço para milhões de outros utilizadores."

"Não há problema algum", Natasha deu um sorriso amargo. "Pode perguntar-me qualquer coisa."

O homem de fato perguntou a Natasha praticamente tudo: quanto é que a incomodou o facto de o "vizinho" estar apenas restrito a um quarto; o que é que ela pensou do nome Mickey, e em retrospetiva, se ela teria preferido escolher o nome dele; em que medida o facto do "vizinho" não saber que ele não era real contribuiu para a sua excitação; e foi a sua falta de memória e relações independentes crucial na sua decisão de acabar com o serviço. Quando ele lhe perguntou se o que se desenvolveu entre ela e Mickey podia ser chamado de "intimidade genuína", Natasha começou a chorar. "Ele era como uma pessoa real", disse ela, "Não apenas como sentia o corpo dele. A sua mente era real. E agora que acabei com o serviço, não sei o que você lhe fez. Espero que não o tenha morto, se soubesse que era responsável por algo assim, não seria capaz de viver comigo mesma nunca mais."

O homem de fato pôs a sua mão suada no braço dela na tentativa de a acalmar e trouxe-lhe um copo de água da torneira. Ela bebeu-o e depois tentou respirar fundo. "Não tem nada com que se preocupar. Não pode matar algo que não esteve vivo anteriormente, o máximo que pode fazer é desligá-lo, e no caso dos "vizinhos", posso assegurar-lhe que nem sequer fazemos isso. Mas vamos esquecer o negócio dos "vizinhos" por um momento", disse ele, olhando discretamente para o relógio, "e voltar às características básicas do aplicativo: a projeção de janelas nas paredes onde se pode olhar para a rua e a porta que leva a uma divisão adicional – também teve reservas em relação a isso?"

Quando se está num lugar escuro, é suposto adaptar-se à escuridão passado um tempo, mas no caso de Mickey, foi praticamente o oposto. A cada momento que passava, o quarto parecia ficar cada vez mais escuro. Tocou em tudo, esbarrou com os móveis, passou as mãos em cada centímetro das paredes nuas até estar de volta ao ponto em que começou: quatro paredes, sem porta. A sua mão direita navegou ao redor da superfície de madeira da secretária até que encontrou o telefone. Encostou o auscultador ao ouvido e marcou zero. A única coisa que conseguiu ouvir do outro lado foi um longo, e infinito beep.

# GUIA PARA O MÊS DE NOVEMBRO

## AS SETE PERSONAGENS OUTONAIS QUE NÃO QUERES VER À FRENTE

Novembro é um mês fraco em acontecimentos e logo, fraco em personagens. Certo? Errado. O que apresento em seguida é a prova de que num mês discreto, o protagonismo fica para as figuras que dele emergem (ou quando não tens nada de engraçado para dizer num texto de apresentação, aposta nas palavras caras).

POR RUI SINEL DE CORDES

### O QUE ANTECIPA O NATAL

**Como identificar:** Está a fazer um workshop de modelação em gesso porque este ano quer ser ele a construir as figuras do presépio. Já tem a árvore de Natal feita desde que mudou a hora. A lista de pessoas a quem oferece presentes é maior que a do Schindler.
**Pontos fortes:** Sabe fazer Eggnog.
**Pontos fracos:** Sabe as letras de todas as músicas de Natal.
**Não sai de casa sem:** Ter a certeza que ainda tem bastante papel de embrulho.
**Melhor memória de Novembro:** Quando conheceu o dono do Grande Bazar do Chinês.
**Companhia ideal:** Um pai Natal de centro comercial, ou outro pedófilo qualquer.
**Frase que está sempre a repetir:** "Comprei todos os meu presentes em Outubro."
**Frase que nunca lhe deves dizer:** "Compro sempre os meus presentes na véspera de Natal."

### O VERANEANTE DE INVERNO

**Como identificar:** Apesar do alerta laranja da Protecção Civil, vai trabalhar de chinelos. Na cabeça dele, o Verão só acaba em Dezembro. A peça de roupa mais quente que tem no armário são uns corsários.
**Pontos fortes:** Já fez skimming na Praça da Figueira.
**Pontos fracos:** Todos os anos apanha uma pneumonia.
**Não sai de casa sem:** Manga à cava.
**Melhor memória de Novembro:** A grande seca de 1983.
**Companhia ideal:** Um surfista e dois sem-abrigo.
**Frase que está sempre a repetir:** "Juro que não estou a tremer por causa do frio."
**Frase que nunca lhe deves dizer:** "Não, calções da Billabong não são apropriados para um baptizado."

### O QUE CONFUNDE LISBOA COM O ALASCA

**Como identificar:** Mesmo sabendo que era apenas uma corrente de ar em casa, comprou 200 kg de lenha na primeira semana de Setembro. Tem mais acessórios de Inverno do que a H&M do Chiado.
**Pontos fortes:** Se engordar 10 quilos, ninguém repara.
**Pontos fracos:** Ao longe, parece o Fernando Mendes.
**Não sai de casa sem:** Chapéu, luvas, cachecol, botas, sobretudo e dois batons para o cieiro.
**Melhor memória de Novembro:** Uma manhã em que acordou com o som da queda de granizo.
**Companhia ideal:** Um gondoleiro em dia de chuva torrencial nas Portas de Santo Antão.
**Frase que está sempre a repetir:** "Eu não confio nos meteorologistas."
**Frase que nunca lhe deves dizer:** "Vamos de Metro?"

### O SÃO MARTINHO

**Como identificar:** Se São Martinho fosse vivo, era ele.
**Pontos fortes:** A casa cheira sempre a castanha assada.
**Pontos fracos:** Ninguém gosta assim tanto de castanha assada.
**Não sai de casa sem:** Verificar se é preciso comprar mais castanhas.
**Melhor memória de Novembro:** Aquele magusto em que aconteceu qualquer coisa extraordinária que só ele é que se lembra.
**Companhia ideal:** O senhor das castanhas.
**Frase que está sempre a repetir:** "As castanhas não têm calorias."
**Frase que nunca lhe deves dizer:** "Esta água-pé é bem boa. Comparada com mijo."

### O MOVEMBER MAN

**Como identificar:** Deixa crescer um bigode durante o mês de Novembro como alerta para a saúde do homem, mas a única coisa que desperta é curiosidade sobre a sua higiene.
**Pontos fortes:** Não tem.
**Pontos fracos:** Sempre que sai à noite, tem de explicar a sete homossexuais que ele não o é.
**Não sai de casa sem:** Cara de parvo
**Melhor memória de Novembro:** Uma vez em que quase ia conseguindo beijar uma mulher.
**Companhia ideal:** Quim Barreiros.
**Frase que está sempre a repetir:** "Devias também deixar crescer o teu, posso dar-te umas dicas de... estás a ouvir? Onde é que vais?"
**Frase que nunca lhe deves dizer:** "Com esse bigode ridículo ainda pareces mais panasca do que é hábito."

### O VIAJANTE FORA DE TEMPO

**Como identificar:** Passou o Verão a trabalhar para poder meter nojo aos amigos em Novembro. Faz questão de viajar para um "resort de pulseira" e nem sequer gosta de praia. Faz uma análise individual ao tom pálido de pele dos amigos, quando regressa.
**Pontos fortes:** Já foi conhecido como o "Rei do time-sharing do Inverno"
**Pontos fracos:** Refere-se à República Dominicana apenas por República.
**Não sai de casa sem:** Voltar a escrever no Facebook que está de férias em Novembro.
**Melhor memória de Novembro:** Beber sete Tequilas Bam-Bam dentro de uma piscina enquanto mamava na boca de uma reformada.
**Companhia ideal:** Uma mulher sem padrões.
**Frase que está sempre a repetir:** "Época alta é só para totós."
**Frase que nunca lhe deves dizer:** "Pára de gozar com o tom de pele do Jaime, ele está a fazer quimioterapia."

### O EREMITA

**Como identificar:** Na ausência dos primeiros raios de sol, barrica-se em casa. Passa metade do dia de pijama. A outra metade, apenas com um robe.
**Pontos fortes:** Netflix em Super HD.
**Pontos fracos:** Só tem vida social de Maio a Setembro.
**Não sai de casa sem:** Ele não sai de casa.
**Melhor memória de Novembro:** Uma gloriosa tarde em 2011, quando descobriu o Xvideos.com e se masturbou 14 vezes.
**Companhia ideal:** Tecnologia.
**Frase que está sempre a repetir:** "Ainda não sei se vou, depois digo-te alguma coisa."
**Frase que nunca lhe deves dizer:** "Como é que é, puto? Às 22h no Cais?"

# PAMELA BRYANT

Playmate do mês em Janeiro de 1978, fotografada por Richard Fegley, teve de seguida uma carreira como actriz, com papéis em vários filmes e séries como *Os 3 Dukes*, *Magnum P.I.*, *A Ilha da Fantasia* ou *O Barco do Amor*. Faleceu em 2010, com 51 anos.

# PIADAS DA PLAYBOY

Envie as suas para o e-mail geral@playboy.pt

**"NÃO DETESTAS AQUELES E-MAILS** em que te tentam vender coisas para aumentar o pénis?", perguntou um homem a um colega de trabalho. "Sem dúvida", respondeu o outro. "Já pedi à minha mulher para parar de os reencaminhar para mim."

**UM HOMEM** estava a ter dificuldades em desempenhar as suas funções na cama. "Não te preocupes, acontece com mais homens", diz-lhe a namorada. "Em primeiro lugar, quem são esses outros homens?", perguntou ele. "E já agora", continuou, "se acontece com mais do que um homem, não pensaste que se calhar o problema é capaz de ser teu?"

**A MELHOR FORMA** de ser acordado é com sexo. A menos que estejas na prisão.

**UM CASAL ESTAVA SENTADO** na sala quando o marido subitamente disse: "Querida, fica a saber que eu nunca vou querer viver num estado vegetativo, dependente de uma máquina e de fluídos de uma garrafa. Se isso acontecer, desliga a ficha da tomada." Ela levantou-se, desligou a TV da tomada e deitou toda a cerveja no lixo.

**UM HOMEM RECEBEU** uma mensagem da sua amiga loura que tinha ido de férias, que dizia: "Estou a divertir-me imenso. Onde é que estou?"

**QUANDO CHEGOU** o autocarro com a turma do 3º ano que tinha ido numa visita de estudo, um rapaz

saiu a correr em direcção à sua mãe. "Mãe, hoje fomos nadar." "Que bom, querido", respondeu a mãe. "E eu tenho a maior pilinha da turma inteira!", continuou o rapaz. "É natural, filho. Tens 17 anos."

**UM CASAL ESTAVA A FAZER** os preparativos do jantar que iam dar aos amigos para inaugurar a casa junto à praia que tinham comprado recentemente. Foi aí que ela se apercebeu que se tinha esquecido de comprar caracóis, então pediu ao marido que pegasse num balde e fosse apanhá-los nas ervas à beira da praia. Ele foi e pouco tempo depois de lá chegar reparou que uma mulher de biquíni branco parecia estar a caminhar na sua direcção. Não só foi isso mesmo que aconteceu, como começaram a conversar, a conversa durou horas e só terminou quando se começaram a despir, já na casa dela. Foi o melhor sexo que ele teve em anos, tão bom que nem deu por adormecer. Quando acordou ficou aterrorizado ao perceber que já eram sete da manhã. Levantou-se, vestiu-se à pressa pegou no balde e foi a correr até casa, mesmo sabendo que já nada o iria salvar. Já estava a subir a escada quando tropeçou no último degrau e o balde foi pelo ar, provocando um enorme estrondo ao bater exactamente na porta. Os caracóis ficaram espalhados por todo o lado e a sua mulher apareceu, com um ar furioso. Ele olhou para os caracóis, olhou para a mulher, de seguida olhou novamente para os caracóis e disse "força rapazes, um último esforço, estamos mesmo a chegar!"

# BOND

A PRÓXIMA MISSÃO DEPENDE DE SI!

007™

EM **BLU-RAY™** E **DVD**

MGM © 2015 Pris Audiovisuais, S.A. pris

# the won

**Parabéns, Lewis!**

És o número 1. Três vezes Campeão do Mundo de Pilotos e, pelo segundo ano consecutivo, campeão ao volante de um Mercedes-Benz. Bem vindo a um grupo muito especial de lendas da Fórmula 1. Estamos muito orgulhosos de ti e de toda a equipa MERCEDES AMG PETRONAS™.

**#wonmoretime**

Mercedes-Benz

The best or nothing.